

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

2024



“Cada criança é um ser único, diferente de qualquer outra, que experimenta ritmo de evolução próprios, tem os interesses e provm de um universo cultural, econmico e familiar específico; cada um é um caso, uma personalidade que desabrocha de modo diverso.”

JOAQUIM AZEVEDO

SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO.....	1
2. APRESENTAÇÃO.....	2
3. HISTÓRICO.....	3
4. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE DA UNIDADE ESCOLAR.....	6
5. FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA.....	8
6. MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR.....	8
7. PRINCÍPIOS ORIENTADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA.....	8
8. METAS DA UNIDADE ESCOLAR.....	9
9. OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO, DO ENSINO E DAS APRENDIZAGENS.....	10
9.1. Objetivo geral.....	10
9.2. Objetivos específicos.....	10
10. FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS QUE FUNDAMENTAM A PRÁTICA EDUCATIVA.....	11
11. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR NA UNIDADE ESCOLAR.....	15
12. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO.....	17
12.1. Organização dos tempos e espaços.....	17
12.2. Relação escola-comunidade.....	17
12.3. Relação teoria e prática.....	17
12.4. Metodologias de ensino.....	18
12.5. Organização da escolaridade: ciclos, séries, semestres, modalidades, etapas, segmentos, anos e/ou séries ofertadas.....	18
13. APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS DESENVOLVIDOS NA UNIDADE ESCOLAR.....	20
14. PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR.....	23
14.1. Articulação com os objetivos e as metas do PPP.....	28
14.2. Articulação com o Currículo Em Movimento.....	28
14.3. Articulação com a ODS 4.....	28
15. APRESENTAÇÃO DOS PROJETOS DESENVOLVIDOS NA UNIDADE ESCOLAR EM PARCERIA COM OUTRAS INSTITUIÇÕES, ÓRGÃOS DO GOVERNO E/OU ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL.....	28
15.1. Articulação com os Objetivos e as Metas do PPP.....	29
15.2. Articulação com o Currículo em Movimento.....	29
15.3. Articulação com a ODS 4.....	29
16. DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO AVALIATIVO.....	30
16.1. Avaliação para as aprendizagens.....	31
16.2. Avaliação em larga escala.....	31
16.3. Avaliação institucional.....	31
16.4. Estratégias que implementam a perspectiva formativa da avaliação para as aprendizagens.....	31
16.5. Conselho de Classe.....	33
17. PAPÉIS E ATUAÇÃO.....	34

17.1. Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem (SEAA).....	34
17.2. Orientação Educacional (OE).....	34
17.3. Atendimento Educacional Especializado em Sala de Recursos (AEE/SR).....	35
17.4. Profissionais de Apoio Escolar: Monitor, Educador Social Voluntário, Jovem Candango, entre outros.....	35
17.5. Sala de Leitura.....	35
17.6. Conselho Escolar.....	35
17.7. Profissionais Readaptados.....	36
17.8. Coordenação Pedagógica.....	36
18. ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS.....	38
18.1. Redução do abandono, evasão e reprovação.....	38
18.2. Recomposição das aprendizagens.....	39
18.3. Desenvolvimento da Cultura da Paz.....	41
18.4. Qualificação da transição escolar.....	43
19. PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DO PPP.....	43
19.1. Gestão Pedagógica.....	43
19.2. Gestão de Resultados Educacionais.....	44
19.3. Gestão Participativa.....	44
19.4. Gestão de Pessoas.....	44
19.5. Gestão Financeira.....	44
19.6. Gestão Administrativa.....	44
20. PROCESSO DE ACOMPANHAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP.....	45
20.1. Avaliação coletiva.....	45
20.2. Periodicidade.....	45
20.3. Procedimentos/Instrumentos.....	45
20.4. Registros.....	45
21. REFERÊNCIAS.....	46
22. APÊNDICES.....	48
PLANO DE AÇÃO SAA – SALA DE APOIO À APRENDIZAGEM (SEAA).....	48
PLANO DE AÇÃO SERVIÇO ESPECIALIZADO DE APOIO À APRENDIZAGEM – SEAA.....	52
PLANO DE AÇÃO SALA DE LEITURA.....	58
PLANO DE AÇÃO DO CONSELHO ESCOLAR.....	59
PLANO DE AÇÃO ORIENTAÇÃO ESCOLAR (OE).....	62
PLANO DE AÇÃO ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO EM SALA DE RECURSOS (AEE/SR).....	67
PLANO DE AÇÃO PROFISSIONAIS DE APOIO ESCOLAR: MONITOR, EDUCADOR SOCIAL VOLUNTÁRIO, JOVEM CANDANGO, ENTRE OUTROS.....	70
PLANO DE AÇÃO PARA PROFISSIONAIS READAPTADOS.....	72
PLANO DE AÇÃO PARA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA.....	73
PLANO DE AÇÃO PARA AS ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS.....	76
1. Redução do abandono, evasão e reprovação.....	76
2. Recomposição das aprendizagens.....	78
3. Desenvolvimento da Cultura de Paz.....	79

4. Qualificação da transição escolar.....	81
PLANO DE AÇÃO DO PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DO PPP.....	82
1. Gestão Pedagógica.....	82
2. Gestão de Resultados Educacionais.....	84
3. Gestão de Pessoas.....	86
4. Gestão Financeira.....	89
5. Gestão Administrativa.....	90
PLANO DE AÇÃO DO PROCESSO DE ACOMPANHAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP.....	92
PLANO DE AÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS DESENVOLVIDOS NA UNIDADE ESCOLAR.....	94
1. Projeto Superação - SEDF.....	94
2. Centro de Iniciação Desportiva CID de Ginástica Artística (CID).....	95
3. Projeto Banda Musical.....	97
PLANO DE AÇÃO DOS PROJETOS ESPECÍFICOS DESENVOLVIDOS NA UNIDADE ESCOLAR.....	102
1. Projeto Superação CEF 02 / Prevenção ao Bullying - PD2 Matutino.....	102
2. Projeto Sou da Paz / Prevenção à Violência de Gênero - PD2 Vespertino.....	105
3. Projeto SOS, Salvem Nossas Mulheres.....	107
4. Projeto de Valorização do Patrimônio Territorial do DF.....	109
5. Feira das Nações e Feira dos Estados.....	111
6. Produção Textual por meio dos Gêneros Discursivos/Textuais.....	113
7. Criando contos por meio dos jogos de RPG.....	115
8. Projeto Laboratório de Informática.....	119

1. IDENTIFICAÇÃO

CRE: Guará
Título do Projeto: Projeto Político Pedagógico 2024
Unidade Escolar proponente: Centro de Ensino Fundamental 2 do Guará
Endereço: QE 7 lote Q rea Especial – Guará I
Telefone: 3901-3710
e-mail: cef02.guara@edu.se.df.gov.br
CEP: 71020-007
Número do INEP: 53008529
Etapa/Modalidade da Educao Básica atendida: E.F. 9 anos anos finais / 3 ciclo
Número de Estudantes atendidos: 690 alunos
Espaços Utilizados para Desenvolver as Atividades do Projeto: Salas de aula / auditório/Quadra de esporte / Laboratório de informática
Período de Execuo: Ano letivo de 2024

O foco é a aprendizagem do estudante e todas as suas formas de interação com o mundo moderno e diverso. Por meio dos eixos transversais busca-se formar um cidadão integral. Um cidadão que dê conta de modificar a sociedade por meio de ações conscientes e transformadoras.

Para tanto, é imprescindível que o Projeto Político Pedagógico seja acessível para toda a comunidade escolar e seja um instrumento democrático, flexível, participativo, dinâmico e intencional.

O presente projeto foi elaborado visando retratar, o mais fielmente possível, e de forma sistemática, os objetivos discutidos, definidos e traçados pela comunidade escolar, juntamente com as estratégias, procedimentos e diretrizes necessárias para o alcance dos mesmos.

3. HISTÓRICO

O prédio do CEF 02 do Guará foi entregue à Fundação Educacional do Distrito Federal em 14 de setembro de 1972. Suas atividades foram inauguradas em 20 de novembro de 1972, como Centro 02 de Ensino de 1º Grau, sob a aprovação do Parecer n.º 04 do Conselho de Educação do Distrito Federal, de 12 de fevereiro de 1973. Publicado no Boletim n.º 8 do referido Conselho, com ato de criação publicado no DODF - Diário Oficial do Distrito Federal n.º 45, de 22 de março de 1973.

Mais tarde, com a ampliação dos atendimentos e do projeto pedagógico, o estabelecimento foi se transformando em Centro Interescolar 01 do Guará, sendo mais comumente chamado de CIE. Esta mudança teve como objetivo fazer com que o CIE pudesse atender aos demais centros, tanto de ensino quanto educacionais, em regime de intercomplementaridade, ministrando os componentes curriculares de Língua Estrangeira Moderna e Práticas de Trabalho, de acordo com a Portaria n.º 14, de 07 de julho de 1980.

O Decreto n.º 21.397, de julho de 2000, mudou a tipologia da escola, reconduzindo-a à condição de Centro de Ensino e renomeando-a como Centro de Ensino Fundamental 02 do Guará.

A primeira diretora foi a professora Kilda Lopes da Silva, substituída pela Professora Ezilda Azevedo Dantas, sucedida em 02 de abril de 1980 pela Professora Nilce Braga M. Coelho. Esta passou o cargo em 02 de janeiro de 1981 à Professora Leonor Campos Pereira. Durante a gestão, foram implantados os setores de Informática, de Música e o de Superdotados. No período, foram também construídos os muros e a quadra de esportes.

Em 07 de dezembro de 1990, tomou posse o Professor Jandir Alves Teixeira, cuja gestão ampliou o atendimento. Em 04 de fevereiro de 1992, assumiu a direção o Professor Jairo de Souza Peixoto, cuja gestão alavancou dentre outros, os seguintes benefícios: ampliação do número de matrículas em todos os setoriais e no ensino regular;

informatização dos serviços da secretaria; criação das salas de Música e de Educação Artística; ampliação da Biblioteca; construção de espaço coberto na área de Educação Física; implantação do curso de piano para os alunos da comunidade escolar; automação do portão de acesso ao estacionamento.

A professora Vera Lúcia de Oliveira e Silva Simões tomou posse em 30 de janeiro de 1995, sendo eleita no mesmo ano como diretora para o biênio 96/97. Em 1995, por decisão do então governador Cristovam Buarque, e atendendo ao anseio da comunidade, o Setorial de Línguas foi transformado em Centro de Línguas do Guará – CILG, conforme Resolução 5.302/95 do Conselho Diretor da Fundação Educacional do Distrito Federal, DODF 241, de 15 de dezembro de 1995.

Em virtude da aposentadoria da Professora Vera, assumiu a direção a Professora Heloísa Helena de Almeida Borges, em 21 de janeiro de 1997. Durante esta gestão, foi promovida, pela divisão de Engenharia da Secretaria de Educação, a primeira reforma geral da escola (1997). Em novembro de 1997, a referida professora foi confirmada no cargo após a eleição pelo processo de Gestão Democrática, desencadeado pela Secretaria de Educação, em entendimento com o Sindicato dos Professores – SINPRO/DF. À época, foi iniciado o trabalho do Coral do CIE 01 do Projeto vozes e acordes.

Em 15 de outubro de 1998, a Professora Kelly Cristina de Almeida foi nomeada nova diretora, em virtude da aposentadoria da Professora Heloísa.

Em 30 de dezembro de 1999, o Professor Juarez Aguiar de Andrade assumiu a direção. Na gestão, houve a mudança de denominação de Centro Interescolar 01 para Centro de Ensino Fundamental 02, de acordo com o Decreto n.º 21.397/ 2000.

Com a nomeação do Professor Juarez para Diretoria Regional de Ensino do Guará, e sua conseqüente exoneração, em 10 de março de 2003 é nomeada a Professora Jane Rubia Machado, como diretora da escola.

Em 09 de julho de 2003, devido ao pedido de exoneração da Professora Jane, assume a direção o Professor Mauro Márcio Santana Costa.

Em 27 de outubro de 2005, em decorrência do pedido de exoneração do Professor Mauro, é nomeado o novo diretor Professor Jairo de Souza Peixoto. Na gestão, com auxílio da comunidade escolar, a direção implementa o intervalo assistido (construção de três mesas de ping-pong; aquisição de jogos de xadrez e de dama), o acesso à Internet banda larga para usuários da Biblioteca e sala dos professores, o Projeto Interventivo junto aos alunos defasados, CID de Ginástica Olímpica e confecção/instalação de quadros brancos na sala de aula, implementação do novo laboratório de informática, implementação da nova sala recursos e início da Escola Aberta.

Em 2007, o Governo do Distrito Federal, com base na Lei Distrital n.º 4.036/2007, instaurou o processo para a implementação da Gestão Compartilhada.

Apenas uma chapa foi inscrita, composta pelos professores Jairo de Souza Peixoto e Brasilene Martins Moraes Ferreira, tendo sido confirmada a citada chapa, por unanimidade, em deliberação do Conselho Escolar. A referida chapa, denominada a partir de então equipe gestora, tomou posse em 07 de janeiro de 2008, tendo sua gestão até o dia 05/06/2012, quando por não ter sido reeleita, em chapa única, foi exonerada em 06/11/2012.

Em decorrência da exoneração da gestão anterior, em 06 de novembro de 2012, assumiu, interinamente, o Professor José Paes de Santana, e a professora Grêce Moreira Mota. Eles foram eleitos em 05 de dezembro de 2012, em chapa única, com 89,2% de aprovação da comunidade escolar e local, tendo ocorrido nova posse em 08 de janeiro de 2013, para a gestão nos anos de 2013 a 2016.

No ano de 2012 ocorreu a terceirização do pessoal de limpeza, o que continua até o presente ano de 2024.

No ano de 2013 houve uma reforma geral na estrutura dos cinco prédios, no sistema elétrico e no telhado da escola, além da reforma dos banheiros dos professores, das professoras, dos alunos e das alunas, e a instalação de dois portões para acesso ao interior da escola.

Ainda em 2013, foi reformado o auditório com a instalação de 134 cadeiras anatômicas, *data show* e sistema de som com controle remoto e microfone auricular, bem como foram construídos dois banheiros internos no prédio do auditório, além da reforma de outros dois que já existiam nesse mesmo prédio.

No ano de 2013 foi implantado o Programa de Educação em Tempo Integral, atendendo inicialmente 100 alunos por 7 horas diárias, passando para 8 horas diárias em 2014.

Quanto à gestão pedagógica, a Instituição de Ensino implantou em seu Projeto Político Pedagógico, no ano de 2013, os projetos interdisciplinares de "Convivência Humana e Social" e de "Escola Limpa", com o objetivo de se adaptar às diretrizes legais e pedagógicas, especialmente quanto aos eixos estruturantes do currículo, com respeito à cidadania, sustentabilidade humana e diversidade étnico-racial e de gênero.

No ano de 2014, foi criada a sala de apoio à aprendizagem equipada com quadro branco, computador exclusivo e ventilador, que acolhe alunos com outras necessidades, a fim atender ao eixo estruturante do currículo quanto à sustentabilidade humana e aos direitos humanos.

Em janeiro de 2016, a escola passou por uma pequena reforma para reparos emergenciais, necessitando ainda ser reparada a rede hidráulica, que é a mesma de sua fundação, ainda com tubulação metálica. Foram substituídas as cadeiras de madeira por cadeiras plásticas do tipo AZUL CJA 06.

Em 2017 a professora Edileuza de Oliveira Ribeiro assumiu a direção. Como vice-diretora, a professora Andréa Ribeiro S. de Oliveira. Elas foram eleitas em 23 de novembro de 2016, chapa única, com aprovação da comunidade escolar local, tendo ocorrido a posse em 02 de janeiro de 2017, publicada no DODF na data, para a gestão nos anos de 2017 a 2019.

Em 27 de novembro de 2019, ocorreram novas eleições, com chapa única, com resultado referendado por toda comunidade escolar, com mandato para a gestão nos anos de 2020 a 2022.

No dia 06 de dezembro de 2022, o Plenário da Câmara Legislativa do DF aprovou a prorrogação dos mandatos das atuais diretorias e conselheiros escolares até o dia 31 de dezembro de 2023.

No dia 25 de outubro de 2023, foram realizadas eleições na escola, com chapa única da atual gestão, e essa foi novamente referendada por toda comunidade escolar. A então diretora, Edileuza de Oliveira Ribeiro, e sua vice-diretora, Andréa Ribeiro S. de Oliveira, tomaram posse no dia 02/01/2024, com publicação no DODF na referida data, com mandato para a gestão nos anos de 2024 a 2028.

4. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE DA UNIDADE ESCOLAR

O PPP deve apontar um olhar para a diferença, com direcionamento para as transformações tecnológicas

Ressaltamos que nestes últimos anos buscamos uma maior conscientização de toda comunidade escolar, enfatizando o comprometimento com o fazer pedagógico e a educação, a fim de proporcionar uma educação de qualidade para os estudantes.

O público atendido, em sua maior parte, reside nas proximidades da escola. Uma parcela menor reside em outras cidades e regiões circunvizinhas, inclusive, em áreas de vulnerabilidade social.

A escola recebe estudantes com necessidades educacionais especiais que se encontram incluídos, em conformidade com a LDB, cabendo também às suas famílias participarem do processo educacional destes, para que a formação possa ser adquirida durante sua vivência de forma plena, dando continuidade ao processo de ensino e aprendizagem.

O Centro de Ensino Fundamental 02 do Guará tem 27,1% da sua comunidade escolar formada por alunos oriundos da Cidade Estrutural, 3,5% do Setor de Chácaras Lúcio Costa, 51,7% do Guará, e os demais são provenientes de outros lugares do Distrito Federal.

Boa parte dos alunos são carentes de recursos econômicos, assistência médica e familiar, não tendo, conseqüentemente, acesso ao lazer, a programas de prevenção ao uso de drogas e violência.

Através das informações constantes do PDE interativo, descritos nas tabelas abaixo, temos o acompanhamento de indicadores e taxas de rendimento, aprovação e outros indicadores, provenientes dos resultados obtidas anualmente, no Censo Escolar, e referem-se ao Rendimento (aprovação e reprovação) e ao Movimento (abandono) escolar dos alunos do Centro de Ensino Fundamental 02 - Guará. Juntamente com a Prova Brasil e o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica (Saeb), são os principais dados utilizados para o cálculo do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), que nos trazem dados e indicadores de referência para analisarmos e assim procurar estratégias que possam melhorar os nosso índices e conseqüentemente fazer com que nossos alunos alcancem uma educação de qualidade.

IDEB							
2011	2013	2015	2017	2019	2021	2022	2023
4,3	4,0	3,7	*	*	*	*	*

*Número de participantes no SAEB insuficiente para que os resultados sejam divulgados.

Taxa de aprovação do CF 02 Guará (em %)									
2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2022	2023
76,2	82,5	85,5	79,44	87,1	96,95	85,9	87,2	93,9	92,54

Taxa de reprovação do CF 02 Guará (em %)									
2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2022	2023
18	16,5	13,6	18,79	12,9	3,05	10,27	9,7	6,1	2,96

Taxa de abandono escolar do CF 02 Guará (em %)									
2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2022	2023
—	1	0,9	1,75	—	—	3,83	4,7	0	4,5

5. FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA

Em nossa sociedade, a escola pública, em todos os níveis e modalidades da Educação Básica, tem como função social formar o cidadão, buscando atender suas necessidades incluídas nos paradigmas locais e regionais, além de construir conhecimentos, atitudes e valores que tornem o educando solidário, crítico, ético, participativo e autônomo.

É imprescindível que a escola seja um ambiente de inclusão, de cultura e a continuidade dos lares que, obedecendo aos princípios mais elementares, educam os jovens para a vida. Na escola, as diferenças, ao contrário da visão competitiva do mundo, podem e devem ser elementos de construção coletiva, quando o que sabe mais ajuda ao outro e o que pensa que não sabe oportuniza o surgimento de outros professores, dentre os seus pares.

A crítica, a observação e a reflexão fazem da escola um espaço de democratização e de cidadania, muitas vezes não aberto em outros ambientes do meio social.

Desta forma, a função social de nossa escola é proporcionar aos educandos a possibilidade de se tornarem cidadãos críticos, preparados para o trabalho e comprometidos com as transformações sociais.

6. MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR

O CEF 02 do Guará tem como missão oferecer educação de qualidade, de modo a desenvolver a capacidade de trabalho coletivo e autônomo, formando um novo cidadão mais colaborativo e com espírito crítico.

7. PRINCÍPIOS ORIENTADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA

Conforme a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, LEI n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996, a unidade escolar organiza suas atividades a partir da realidade do estudante, seu contexto familiar, social e cultural, estabelecendo o pluralismo de ideias e concepções pedagógicas.

Conforme Currículo da Educação Básica das Escolas Públicas do Distrito Federal, a escola pauta suas ações e planejamento no combate ao processo de ensino e aprendizagem baseado no conteudismo e distante do contexto social. Conceitos como aprendizagens significativas, habilidades, competências, interdisciplinaridade e, por

último, temas transversais, precisam deixar de ser algo inatingível para tornarem-se prática rotineira a partir do desenvolvimento de projetos de trabalhos coletivos e interdisciplinares. Ademais, todo o trabalho desenvolvido busca promover as aprendizagens, compreender a diversidade em todas as suas manifestações e fortalecer os vínculos escola-comunidade-família.

O trabalho pedagógico desenvolve-se a partir das necessidades de aprendizagem, respeitando o tempo de desenvolvimento de cada estudante, com o objetivo de proporcionar um processo contínuo de formação integral.

A escola buscará aprofundar as relações de igualdade de condições para o acesso e permanência na escola; buscará propiciar uma escola de qualidade para todos e, sem adoçamento, propagar práticas que consolidem a gestão democrática na escola, pois, segundo Veiga (1998, p.18), "A gestão democrática implica principalmente o repensar da estrutura de poder da escola, tendo em vista sua socialização." A socialização do poder propicia a prática da participação coletiva que atenua o individualismo; da reciprocidade, que elimina a exploração; da solidariedade, que supera a opressão; da autonomia, que anula a dependência de órgãos intermediários que elaboram políticas educacionais das quais a escola é mera executora.

Os princípios do Projeto Político Pedagógico submetem-se aos já estipulados nos dispositivos legais, tais como: Constituição Federal, Lei Orgânica do Distrito Federal, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Regimento Interno das Instituições Educacionais da Rede Pública de Ensino, orientações da SEDF, Currículo em Movimento e em legislações decorrentes.

8. METAS DA UNIDADE ESCOLAR

- Redução da taxa de evasão escolar em 10% até o final do ano letivo;
- Implementação de programas de prevenção à violência e de promoção da cultura de paz, abordando todas as formas de violência, incluindo bullying, discriminação, violência física, verbal e psicológica;
- Desenvolvimento de estratégias de apoio psicossocial para identificar e abordar as causas da evasão escolar e da violência, como problemas familiares, dificuldades de aprendizagem e falta de suporte emocional;
- Promoção de um ambiente escolar seguro e inclusivo, com políticas claras para o combate e a prevenção de todas as formas de violência, assédio ou discriminação;
- Fortalecimento da parceria entre escola, famílias e comunidade local para prevenir a violência e apoiar os alunos em situação de risco;

- Capacitação regular de educadores e funcionários da escola em técnicas de prevenção e intervenção em casos de violência, além de promoção de relações saudáveis e respeitadas entre os alunos;
- Criação de canais de comunicação seguros e confidenciais para que os alunos possam relatar casos de violência e buscar apoio sem medo de represálias;
- Implementação das abordagens técnicas, acolhimento, encaminhamento e escuta especializada nos casos de violência;
- Inclusão de projetos que promovam valores de respeito, empatia, diversidade e resolução pacífica de conflitos;
- Implementação de atividades esportivas e inclusão no esporte;
- Implementação de ações de valorização do patrimônio público.

9. OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO, DO ENSINO E DAS APRENDIZAGENS

9.1. Objetivo geral

Executar projetos e iniciativas elaborados em conjunto, com o intuito de proporcionar uma formação integral para os estudantes, a fim de que se tornem pessoas críticas e inovadoras, conscientes de suas responsabilidades e preparadas para enfrentar os desafios da vida cotidiana.

9.2. Objetivos específicos

- Observar e atender às demandas do Plano de Trabalho da Gestão Escolar;
- Acompanhar o desenvolvimento das ações previstas no Currículo em Movimento;
- Incentivar o trabalho interdisciplinar;
- Aperfeiçoar os procedimentos relativos aos Conselhos de Classe Geral e Extraordinário;

- Promover momentos que reativem o senso cívico-patriótico;
- Acompanhar e avaliar os projetos previstos no PPP;
- Incentivar a divulgação da cultura nacional e regional;
- Assegurar melhores condições de trabalho aos educadores, observados os parâmetros legais;
- Aprimorar a Avaliação Institucional;
- Buscar mais parcerias que acionem a comunidade em favor da escola e vice-versa e aprimorar as já existentes;
- Respeitar as demandas institucionais, no que tange às políticas públicas de educação;
- Efetivar melhorias na parte física da escola;
- Incentivar, por todos os meios disponíveis, a conservação do patrimônio e do ambiente escolar;
- Aprimorar o Regimento Escolar – Manual do aluno;
- Possibilitar a reflexão sobre as relações interpessoais no ambiente escolar, em todos os setores, desde a Secretaria até a Sala de Leitura;
- Manter as atividades dos Jogos Interclasses;
- Promover a cidadania e a cultura da paz.

10. FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS QUE FUNDAMENTAM A PRÁTICA EDUCATIVA

Tratar das concepções teóricas que embasam o Projeto Político Pedagógico do Centro de Ensino Fundamental 02 do Guará requer visitar alguns documentos norteadores e legislações pertinentes.

Dentre os direitos fundamentais do cidadão está a educação. Educação com e para todos numa perspectiva de inclusão. Assegurada na Constituição Federal, em seu artigo 205, a Educação é direito de todos e dever do Estado e da família que será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

Regulamentando e corroborando com a Constituição, a LDB 9394/96 trata das finalidades da educação básica inferindo que, esta “[...] tem por finalidades desenvolver o educando, assegurar-lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhe meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores” (BRASIL, 1996).

Quando se fala da importância da educação para o exercício da cidadania, não se trata apenas de garantir o ingresso na escola, mas possibilitar a aprendizagem e o desenvolvimento do estudante.

Acerca da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), o documento apresenta a necessidade de alteração das matrizes curriculares a fim de contemplar os conhecimentos essenciais, garantindo aos estudantes do DF os mesmos direitos de aprendizagem assegurados a todos os outros estudantes brasileiros.

A chegada da BNCC às escolas públicas e privadas traz mudanças significativas tanto para as práticas em sala de aula quanto para os materiais didáticos, para a preparação dos docentes e para a gestão das instituições de ensino em todo o país.

Em se tratando do Ensino Fundamental, uma das principais mudanças nos anos finais – e ao longo de toda a Educação Básica – conforme a proposta da BNCC, foi a definição de um conjunto de 10 competências gerais. As competências gerais são a “mobilização de conhecimentos (conceitos e procedimentos), habilidades (práticas, cognitivas e socioemocionais), atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho” (BNCC).

Os objetivos de aprendizagem do Ensino Fundamental apresentados nas normativas pedagógicas da SEEDF, pautadas nas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica, visam:

- possibilitar as aprendizagens em uma perspectiva de inclusão considerando os eixos transversais: educação para a diversidade, cidadania e educação em e para os direitos humanos, educação para a sustentabilidade;
- promover as aprendizagens mediadas pelo domínio da leitura, da escrita e do cálculo e a formação de atitudes e valores, permitindo vivências de diversos letramentos;
- oportunizar a compreensão do ambiente natural e social, dos processos histórico-geográficos, da diversidade étnico-cultural, do sistema político, da economia, da tecnologia, das artes e da cultura, dos direitos humanos e de princípios em que se fundamenta a sociedade brasileira, latino-americana e mundial;

- fortalecer vínculos da escola com a família, no sentido de proporcionar diálogos éticos e a corresponsabilização de papéis distintos, com vistas à garantia de acesso, permanência e formação integral dos estudantes;
- compreender o estudante como sujeito central do processo de ensino, capaz de atitudes éticas, críticas e reflexivas, comprometido com suas aprendizagens, na perspectiva do protagonismo estudantil.

Para que os estudantes alcancem os objetivos de aprendizagem, é fundamental que o Currículo em Movimento da Educação Básica seja vivenciado e reconstruído no cotidiano escolar.

Em se tratando do Currículo em Movimento, as teorias crítica e pós-crítica formam seu escopo ao questionar o que pode ser natural para a sociedade como: desigualdade social, preconceitos, hegemonia do conhecimento científico em relação a outras formas de conhecimento, entre outros. As teorias utilizadas definem a intencionalidade política e formativa, expressam concepções pedagógicas, assumem uma proposta de intervenção refletida e fundamentada, orientando a organização das práticas da e na escola.

O Currículo em Movimento trata da educação integral que objetiva ampliar tempos, espaços e oportunidades educacionais. Não se trata de espaço físico. A escola é um lugar de instrução e de socialização onde diversas dimensões humanas se revelam e são reveladas.

O trabalho pedagógico desenvolvido nas unidades escolares deve estar, portanto, voltado para as necessidades de aprendizagem de todos os estudantes, respeitando seus tempos de desenvolvimento, com a garantia de um processo contínuo de formação integral.

O projeto de educação integral orienta-se pelos referenciais da Pedagogia Histórico-Crítica e Psicologia Histórico-Cultural, opção teórico-metodológica da SEEDF.

A pedagogia histórico-crítica esclarece sobre a importância dos sujeitos na construção da história. Sujeitos que são formados nas relações sociais e na interação com a natureza para produção e reprodução de sua vida e de sua realidade, estabelecendo relações entre o ser humano e a natureza.

Na pedagogia histórico-crítica, o estudo dos conteúdos do currículo sempre iniciará com a prática social do educando. Ou seja, o conjunto de saberes que o aluno traz em seu repertório cultural será utilizado como problematização diária para qualquer atividade. Considerar a prática social como ponto de partida para a construção do conhecimento significa trabalhar os conhecimentos acadêmicos a partir da articulação dialética entre os saberes do senso comum, escolares, culturais, científicos, assumindo a igualdade entre eles.

O foco é a aprendizagem do estudante e a função primeira da escola é garantir a aprendizagem de todos os alunos por meio do desenvolvimento de processos educativos de qualidade.

A psicologia histórico-cultural destaca o desenvolvimento do psiquismo e das capacidades humanas relacionadas ao processo de aprendizagem, compreendendo a educação como fenômeno de experiências significativas, organizadas didaticamente pela escola.

A aprendizagem deixa de ser uma atividade isolada e inata, passando a ser compreendida como processo de interações de estudantes com o mundo, com seus pares, com objetos, com a linguagem e com os professores num ambiente favorável à humanização.

Para que a prática social seja de fato relevante, deve-se levar em conta que as diferentes leituras de mundo e vivências diversificadas existem e servem de referenciais da realidade atual.

Assim, os eixos transversais entram como favorecedores de uma organização curricular integrada, focando temas ou conteúdos atuais e relevantes socialmente, a saber: Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos, Educação para Sustentabilidade.

No eixo Educação para a Diversidade, entende-se que deve ser trabalhada a variedade humana, social, física e ambiental presente na sociedade. Com base na natureza das diferenças de gênero, de intelectualidade, de raça/etnia, de orientação sexual, de pertencimento, de personalidade, de cultura, de patrimônio, de classe social, diferenças motoras, sensoriais, enfim, a diversidade é vista como possibilidade de sobreviver, com dignidade, como espécie na sociedade.

A educação é um direito fundamental que contribui para a conquista de todos os demais direitos humanos. Dessa forma, a escola se faz um espaço privilegiado para transformação da realidade quando se orienta pelo eixo transversal Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos.

A história humana é marcada pela relação entre os seres humanos com o meio ambiente. O currículo da SEEDF, em seu eixo transversal Educação para a Sustentabilidade, sugere um fazer pedagógico que busque a construção de cidadãos comprometidos com o ato de cuidar da vida, em todas as fases e tipos, pensando no hoje e nas próximas gerações.

11. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR NA UNIDADE ESCOLAR

O Projeto Político Pedagógico apresenta consonância com o Currículo em Movimento da Educação Básica (SEEDF) e com os Parâmetros Curriculares Nacionais. O desenvolvimento curricular, proposto a partir dos projetos interdisciplinares definidos pela escola, possibilita aos alunos obter uma compreensão mais profunda dos conceitos, desenvolver habilidades de resolução de problemas e pensamento crítico, além de prepará-los para enfrentar desafios do mundo real que não se encaixam em categorias disciplinares rígidas.

O Currículo de Educação Básica constitui peça de orientação principal para esta organização, observando-se nesta distribuição a relevância dos fundamentos filosóficos e sociopolíticos da educação. Destaca-se ainda a inclusão da Cultura Afro-Brasileira e Africana nos conteúdos de Arte e História, de acordo com a LDB (1996) Art. 26-A. Nos estabelecimentos de ensino fundamental e médio, oficiais e particulares, torna-se obrigatório o ensino sobre História e Cultura Afro-Brasileira (Incluído pela Lei n.º 10.639, de 09/01/2003).

§ 1º O conteúdo programático a que se refere o caput deste artigo incluirá o estudo da História da África e dos Africanos, a luta dos negros no Brasil, a cultura negra brasileira e o negro na formação da sociedade nacional, resgatando a contribuição do povo negro nas áreas social, econômica e política pertinentes à História do Brasil (Incluído pela Lei n.º 10.639, de 09/01/2003).

§ 2º Os conteúdos referentes à História e Cultura Afro-Brasileira serão ministrados no âmbito de todo o currículo escolar, em especial nas áreas de Educação Artística e de Literatura e História Brasileira.

O CEF 02 do Guará, a partir do ano de 2017, na continuidade da busca por uma educação de qualidade, passa a implantar a organização escolar em ciclos, a partir do que é estabelecido na LDB(1996), e orientado pelas diretrizes pedagógicas para organização escolar do 3º ciclo para as aprendizagens, que pressupõe uma reflexão crítica sobre o sujeito da aprendizagem e seu meio.

O ano de 2017 foi o início de um processo de construção coletiva de uma nova escola, partindo de discussões acerca dos princípios que norteiam a escola em ciclos e suas influências nas decisões curriculares, pedagógicas e nas práticas avaliativas.

Reavaliando o papel social da educação escolar na sociedade contemporânea, reconhece-se ser mister neste momento entender a sua relação com os aspectos curriculares, especialmente a organização dos tempos e espaços, bem como os aspectos da avaliação da aprendizagem, que mais que nunca requer ser uma avaliação formativa como uma base coerente à escola organizada em ciclos, visto que essa estratégia curricular deve unir-se com os princípios da construção da autonomia por parte dos

estudantes, de um currículo multicultural e de uma pedagogia que se fundamenta nas diferenças e na diversidade sócio-cultural. Vislumbramos, então, uma educação cuja vivência seja marcada pela lógica da inclusão, do diálogo, da construção da autonomia, da mediação, da participação, da construção da responsabilidade com o coletivo, em uma escola mais democrática, inclusiva, que leva em conta as diversas possibilidades de realização de aprendizagens por parte dos estudantes.

Tendo como base a 2ª edição do Currículo para o Ensino Fundamental, que fundamenta-se em concepções como Formação para Educação Integral, Avaliação Formativa, Pedagogia Histórico-Crítica e Psicologia Histórico-Cultural, Currículo Integrado, Eixos Integradores (que para os Anos Finais são: Ludicidade e Letramentos) e Eixos Transversais (Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade), fundamentamos nosso currículo numa estrutura de objetivo de aprendizagem e conteúdo como elementos básicos que estruturam nossos pressupostos teóricos.

Tomamos como parâmetros os Eixos Integradores dos Anos Finais do Ensino Fundamental - Letramentos e Ludicidade, que no ensino de Língua Portuguesa traduz-se no desenvolvimento da competência comunicativa dos estudantes, qualificando sua participação social, por meio de textos concretizados nos mais variados gêneros e suportes que circulam na sociedade. No eixo Ludicidade, buscamos com o jogo e a brincadeira, propiciar atividades que valorizem o pensar implícito em momentos de prazer e integração dos estudantes. Momentos esses que também no ensino da Matemática e demais componentes curriculares permitem propiciar a facilitação da aprendizagem do aluno.

Durante o processo de definição de atividades e estratégias para o trabalho pedagógico da escola, e considerando as especificidades das fases do Ensino Fundamental, buscamos estabelecer um diálogo entre os Eixos Integradores e os componentes curriculares na busca de atividades lúdico-pedagógicas disponíveis, por exemplo, na web, que podem ser utilizadas como ferramentas de apoio ao processo de ensino e aprendizagem. Tendo em vista que a Ludicidade é um dos Eixos Integradores do Currículo Anos Finais, e também a inegável facilidade que os estudantes têm na utilização de tecnologias, é recomendável aproveitar esse interesse por atividades que envolvam tecnologias para que se alcancem os objetivos propostos, escolhendo adequadamente jogos que permitam aprendizagens significativas e formação integral do estudante.

12. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO

12.1. Organização dos tempos e espaços

O Centro de Ensino Fundamental 02 do Guará funciona em dois turnos, matutino e vespertino. A escola possui 13 salas para o atendimento ao ensino regular e mais 07 salas onde são desenvolvidas atividades de Banda, Ginástica Artística, SOE, Sala de Coordenação, Sala de Recursos, Sala de Leitura, ainda existe 1 auditório (com sala de som, banheiros e vestiários), uma quadra poliesportiva, secretaria e mecanografia, duas salas de assistência da direção, sala da direção, sala dos professores, sala dos professores de educação física, salão de educação física, sala para os servidores, cantina e três depósitos.

12.2. Relaqo escola-comunidade

A escola é muito bem aceita e procurada pela comunidade. As famílias são, de modo geral, participativas, o que torna o processo comprometido com a prerrogativa do fortalecimento dos vínculos entre comunidade e escola

As reuniões de pais e/ou responsáveis, os eventos e os chamamentos ocasionais em virtude do desenvolvimento de ações cotidianas contam com uma representatividade positiva, colaborativa e em número satisfatório.

12.3. Relaqo teoria e prática

A relação entre a teoria e a prática no ambiente educacional é crucial para o desenvolvimento eficaz do processo de ensino e aprendizagem. A teoria fornece os fundamentos conceituais e metodológicos que embasam as práticas educativas desenvolvidas no CEF 02 do Guará, visto que de outra maneira seria impossível aplicar o que preconizam os documentos norteadores da Educação no âmbito da Rede Pública do Distrito Federal.

A prática permite a aplicação e a contextualização desses norteadores em situações reais de ensino e aprendizagem.

12.4. Metodologias de ensino

O trabalho pedagógico parte da articulação das diferentes áreas do conhecimento, numa concepção dinâmica e contextualizada, conforme prevê o Currículo em Movimento.

A escola trabalha com os princípios de unicidade teoria-prática, interdisciplinaridade, contextualização e flexibilidade. A proposta metodológica segue a pedagogia de projetos, com abordagem cooperativa, com espaço para experiências e saberes dos estudantes, considerando tempos de desenvolvimento e os processos de formação integral.

As formas de operacionalização do currículo seguem a dinâmica de grandes temáticas que devem convergir para as diferentes áreas do conhecimento. Dessa forma, existem eixos de referências que nortearão os conteúdos a serem apresentados.

O CEF 02 do Guará organiza sua prática através do planejamento de atividades e estratégias que incluem projetos interventivos, reagrupamentos intra e interclasse, considerando a proposta de trabalho articulado e integrado preconizado pela educação em ciclos.

12.5. Organização da escolaridade: ciclos, séries, semestres, modalidades, etapas, segmentos, anos e/ou séries ofertadas

O CEF 02 do Guará atende estudantes do Ensino Fundamental 2, anos finais, do 6º ao 9º ano, em organização escolar do 3º Ciclo para as Aprendizagens.

O Ensino Fundamental, anos finais, representa a modalidade oferecida pela escola distribuída entre os 6ºs, 7ºs, 8ºs e 9ºs anos, sendo que a partir do ano 2017 dá-se início à implementação da organização em ciclos para as aprendizagens com a seguinte formação:

ORGANIZAÇÃO ESCOLAR DO 3º CICLO	
1º BLOCO (6º e 7º anos) Turno Matutino	2º BLOCO (8º e 9º anos) Turno Vespertino
- Estudantes com 11 e 12 anos de idade, com flexibilidade;	- Estudantes com 13 e 14 anos de idade, com flexibilidade;

- Possibilidade de reprovação do bloco (7º ano).	- Possibilidade de reprovação no final do bloco (9º ano).
--	---

Desta forma, o CEF 02 Guará apresenta abaixo sua organizao escolar do 3º ciclo do ensino fundamental.

A grade curricular está distribuída, conforme demonstrado no quadro a seguir:

Organizao curricular do 3º ciclo				
TURNO	MATUTINO		VESPERTINO	
	1º Bloco do 3º Ciclo		2º Bloco do 3º Ciclo	
COMPONENTE CURRICULAR	6º ano	7º ano	8º ano	9º ano
Português	5	5	5	5
Matemática	5	5	5	5
Ciências Naturais	4	4	4	4
Geografia	3	3	3	3
História	3	3	3	3
Educao Física	3	3	3	3
Arte	2	2	2	2
Inglês	2	2	2	2
PD1 - Projeto Na Moral	2	2	2	2
PD2 - Projetos Bullying e Sou da Paz	1	1	1	1
Total de aulas	30	30	30	30

13. APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS DESENVOLVIDOS NA UNIDADE ESCOLAR

As instituições educacionais desempenham um papel fundamental no desenvolvimento integral dos alunos, indo além do simples fornecimento de conhecimento acadêmico. Para atender às necessidades complexas dos estudantes e da comunidade, o CEF 02 implementa projetos institucionais da SEDF. Esses projetos são estabelecidos para promover o bem-estar dos alunos, melhorar o desempenho acadêmico, e preparar os alunos para os desafios da vida em sociedade.

- Projeto Superação - SEDF

O programa SuperAção, aprovado pela Portaria n.º 133, de 15 de fevereiro de 2023, publicada no DODF n.º 34, de 16 de fevereiro de 2023, atende, nesta UE, 45 estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano. O programa, em parceria com a UNICEF, estabelece o acompanhamento pedagógico, sistemático e individual, com o objetivo de promover a recuperação e progressão das aprendizagens. O atendimento é realizado em sala comum com atendimento personalizado.

Embora a escola não tenha atingido o número necessário para abertura de turma do programa, o mesmo ocorre nas turmas regulares. Cumpre informar que o programa segue as premissas do Currículo em Movimento e tem suas ações pautadas nas necessidades das aprendizagens, com flexibilidade e autonomia docente na organização curricular, nos objetivos de aprendizagem e no protagonismo estudantil.

Mapa dos estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano no CEF 02 em 2024

Anos finais	Ano de nascimento	Idade	Diagnóstico - possíveis motivos para incompatibilidade
6º ano	2009	14 anos	dificuldade de aprendizagem, inassiduidade
6º ano	2009	14 anos	dificuldade de aprendizagem, inassiduidade
6º ano	2010	13 anos	dificuldade de aprendizagem, inassiduidade
6º ano	2010	13 anos	dificuldade de aprendizagem, inassiduidade
6º ano	2010	13 anos	dificuldade de aprendizagem, inassiduidade
6º ano	2010	13 anos	dificuldade de aprendizagem, inassiduidade
6º ano	2011	13 anos	dificuldade de aprendizagem, inassiduidade

8º ano	2007	16 anos	dificuldade de aprendizagem, inassiduidade
8º ano	2007	16 anos	dificuldade de aprendizagem, inassiduidade
8º ano	2007	16 anos	dificuldade de aprendizagem, inassiduidade
8º ano	2007	17 anos	dificuldade de aprendizagem, inassiduidade
8º ano	2008	16 anos	dificuldade de aprendizagem, inassiduidade
8º ano	2008	16 anos	dificuldade de aprendizagem, inassiduidade
8º ano	2008	15 anos	dificuldade de aprendizagem, inassiduidade
8º ano	2008	15 anos	dificuldade de aprendizagem, inassiduidade
8º ano	2008	15 anos	dificuldade de aprendizagem, inassiduidade
8º ano	2008	15 anos	dificuldade de aprendizagem, inassiduidade
8º ano	2008	15 anos	dificuldade de aprendizagem, inassiduidade
8º ano	2008	15 anos	dificuldade de aprendizagem, inassiduidade
8º ano	2009	15 anos	dificuldade de aprendizagem, inassiduidade
8º ano	2009	15 anos	dificuldade de aprendizagem, inassiduidade
8º ano	2009	15 anos	dificuldade de aprendizagem, inassiduidade

- **Centro de Iniciação Desportiva CID de Ginástica Artística (CID)**

É um projeto aberto a crianças de toda a comunidade e busca proporcionar atividades lúdicas e recreativas de Ginástica Artística para crianças em idade escolar; desenvolver a motricidade utilizando aparelhos móveis e fixos da Ginástica, promover atividades de estímulo para a prática saudável de atividades físicas e aperfeiçoar o equilíbrio e melhorar noções de ritmo, já que envolve ginástica e dança, trabalhando também a mente de quem a pratica.

- **Projeto Banda Musical**

A música tem um papel primordial como forma de lazer e de socialização das pessoas, pois ela cria e reforça laços sociais e vínculos afetivos. Além disso, a música exerce um relevante papel na formação cultural dos alunos como o PDE no seu art 2º, inc. XII onde ele diz que uma de suas metas seria que a educação no DF deve proporcionar uma jornada educacional completa que integre novos conhecimentos, saberes e tecnologias, e promova a inclusão social, cultural e ambiental, o aprendizado colaborativo e a aplicação prática conectada à vida diária.

Com isso em mente este projeto, que se estende a toda a comunidade escolar, visa desenvolver as habilidades musicais além de estimular a percepção musical, através da introdução de novos ritmos e letras, contribuindo assim para o aumento da concentração e do respeito às diferenças como manda o nosso Currículo em Movimento, que afirma que a música desempenha um papel indispensável na formação integral e estética dos indivíduos contribuindo de várias maneiras para o desenvolvimento humano.

- **Circuito de Ciências**

A implementação de circuitos de ciências na escola tem como objetivo a introdução ao trabalho científico e também o ensino e aprendizado das disciplinas científicas que irão incluir uma variedade de atividades práticas e experimentais, projetadas para envolver os alunos e promover uma compreensão mais profunda dos conceitos científicos promovendo entre os nossos estudantes:

- O aprendizado prático dos conceitos científicos para que eles possam desenvolver habilidades para que assim consigam aplicar os conceitos aprendidos em sala de aula a situações do mundo real, o que ajuda a contextualizar o conhecimento científico;

- Buscar o engajamento dos alunos com os projetos aumentando assim o interesse e motivação pelo estudo da ciência;

- Desenvolver nos alunos habilidades práticas, como experimentação, resolução de problemas e pensamento crítico;

- incentivar a criatividade dos alunos na resolução de problemas e na concepção de experimentos.

14. PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR

No CEF 02 Guará, a interdisciplinaridade é promovida por meio do trabalho com os eixos transversais e por projetos. A cada bimestre, cada componente curricular faz a relação com um eixo transversal, buscando evidenciar as intersecções existentes entre o conteúdo da sua área e o eixo. Nas coordenações pedagógicas, as disciplinas conversam entre si para encontrar pontos comuns e fazer a aprendizagem mais significativa.

Os projetos envolvem a escola toda com um tema central para que a interdisciplinaridade aconteça. O CEF 02 Guará optou por projetos que sejam significativos para toda a comunidade escolar e que estejam em consonância com as metas estabelecidas para o ano de 2024. São eles:

- **Projeto Superação CEF 02 / Prevenção ao Bullying - PD2 Matutino**

Atualmente, a violência escolar e o bullying entre os alunos são desafios comuns enfrentados em muitas escolas, e representam questões significativas que afetam não apenas os envolvidos diretamente, mas também toda a comunidade escolar. Esses comportamentos prejudiciais têm um impacto considerável no bem-estar emocional, mental e físico dos estudantes. Portanto, a prevenção dessas condutas é crucial para estabelecer um ambiente escolar seguro, onde todos se sintam acolhidos, respeitados e apoiados. Isso, por sua vez, promove o bem-estar geral dos alunos e cria uma atmosfera propícia ao aprendizado.

Esse projeto será aplicado por todos os professores de maneira interdisciplinar, mas mais precisamente pelos professores de PD2 do matutino e tem como objetivo conscientizar e formar alunos no combate ao bullying e à violência escolar; este tem como base os Pressupostos Teóricos do Currículo em Movimento ao trabalhar a cidadania e educação em e para os direitos humanos, visando o combate à violência escolar e trabalhando leis que tragam dignidade aos nossos alunos, fazendo com que futuramente eles possam trabalhar o combate dos diversos tipos de violência nas comunidades onde estão inseridos, mudando assim a realidade ao seu redor.

O projeto também está em consonância ODS 4.5 que diz que devemos, até 2030, garantir que todos os alunos adquiram conhecimentos e habilidades necessárias para promover o desenvolvimento sustentável, inclusive, entre outros, por meio da educação para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida sustentáveis, direitos humanos, igualdade de gênero, promoção de uma cultura de paz e não violência, cidadania global e valorização da diversidade cultural e da contribuição da cultura para o desenvolvimento sustentável. O trecho destaca a importância de garantir que todos os alunos adquiram conhecimentos e habilidades essenciais para promover o desenvolvimento sustentável. Isso inclui não apenas entender os conceitos de sustentabilidade, mas também adotar estilos de vida sustentáveis. Além disso, enfatiza a necessidade de educar os alunos sobre direitos humanos, igualdade de gênero e promoção de uma cultura de paz não violência, destacando ainda a importância de os alunos compreenderem sua responsabilidade como cidadãos do mundo em promover mudanças positivas e enfrentar desafios.

- **Projeto Sou da Paz / Prevenção à Violência de Gênero - PD2 Vespertino**

No Brasil, a violência de gênero é uma realidade alarmante que afeta mulheres e pessoas de diversas identidades de gênero. Essa forma de violência se manifesta de várias maneiras, incluindo violência doméstica, assédio sexual, estupro, feminicídio e discriminação de gênero. Apesar dos avanços legislativos e das campanhas de conscientização, a violência de gênero continua sendo um problema persistente, enraizado em desigualdades estruturais, normas de gênero prejudiciais e falta de educação e sensibilização sobre o tema.

O Projeto Sou da Paz será aplicado por todos os professores de maneira interdisciplinar, mas mais precisamente pelos professores de PD2 do vespertino, que tem como objetivo formar nossos alunos acerca dos seus direitos e deveres, conhecer as leis, as formas de violência e discriminação, a fim de formar cidadãos conscientes e diminuir a violência escolar; este está fundamentado no nosso currículo em movimento que tem como um dos seus objetivos fazer com que os alunos possam reconhecer a necessidade de conviver eticamente com o outro, conhecendo e respeitando seus direitos, deveres, costumes e modos de viver, na busca da eliminação da discriminação e do preconceito.

Ele também está em consonância com o ODS 4.5 citado anteriormente, que menciona a importância dos alunos adquirirem conhecimentos e habilidades para promover o desenvolvimento sustentável, incluindo a igualdade de gênero. A desigualdade de gênero é uma questão fundamental que afeta diretamente a capacidade das mulheres e pessoas de diferentes identidades de gênero de participar igualmente no desenvolvimento sustentável. A violência de gênero é uma expressão extrema dessa desigualdade, limitando as oportunidades das mulheres e pessoas marginalizadas de desfrutar de uma vida segura, livre de violência e de exercer plenamente seus direitos humanos. Portanto, é de suma importância um projeto que vise a promoção da igualdade de gênero e a prevenção da violência de gênero, que são componentes essenciais para alcançar um desenvolvimento sustentável verdadeiramente inclusivo e equitativo.

- **Projeto SOS, Salvem Nossas Mulheres**

O projeto tem como base a meta 4.5 dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, que traz em seu texto o prazo de até 2030 para eliminarmos as disparidades de gênero na educação e também a Lei 14.164/2021 que altera a LDB para tornar obrigatório a inclusão do conteúdo de prevenção da violência contra as mulheres nos Currículos de Educação Básica. O projeto SOS, Salvem nossas mulheres tem a proposta de prevenir a violência de gênero contra mulheres, visando a diminuição dos índices de violência no ambiente escolar e um melhor aproveitamento no rendimento escolar como consequência e, em longo prazo, a diminuição nos índices de violência contra a mulher. Este também está fundamentado no nosso currículo em movimento que tem como um dos seus objetivos que os alunos entendam a importância de conviver de maneira ética com as outras pessoas. Isso inclui conhecer e respeitar os direitos, deveres, tradições e estilos de vida de cada um, visando eliminar a discriminação e o preconceito.

- **Projeto de Valorização do Patrimônio Territorial do DF**

O projeto tem como objetivo apresentar aos nossos alunos a história de Brasília contada através das unidades patrimoniais, ambientais e culturais do Distrito Federal e de seu entorno, pois estes representam expressões de identidades e da memória da nossa sociedade bem como de nossa cultura. Ele está pautado no nosso

currículo em movimento da Educação Básica do Ensino Fundamental (anos finais) do Distrito Federal que destaca que a interação e valorização da diversidade do patrimônio cultural brasileiro são componentes essenciais da educação para a cidadania, a diversidade, o respeito aos direitos humanos e a sustentabilidade. Este também está baseado no DOS 4 que traz em seu texto a importância de desenvolvermos em nossos alunos conhecimentos e habilidades para proporcionar um desenvolvimento sustentável com a valorização da diversidade cultural e uma cidadania global, para isto estes devem conhecer e se apropriar do espaço onde estão inseridos, seu bairro, sua região administrativa e a sua cidade, valorizando a sua história e a de seus antepassados.

- **Feira das Nações e Feira dos Estados**

A Feira das Nações traz para dentro da escola um enriquecimento da experiência educacional dos alunos, proporcionando uma oportunidade única para aprender sobre diferentes culturas, tradições, costumes, história, geografia e no caso da feira das nações da moeda de outros países. Além de promover a diversidade cultural, a feira estimula a pesquisa, a criatividade e o trabalho em equipe entre os alunos, enquanto promove valores fundamentais como respeito, tolerância e compreensão intercultural. Ao participar das Feiras, os alunos não apenas expandem seu conhecimento global, como nos indica a ODS 4, mas também fortalecem os laços comunitários, criando um ambiente escolar mais inclusivo, receptivo e conectado com o mundo ao seu redor. Nesse projeto o maior foco está na interdisciplinaridade tanto falada no nosso currículo em movimento, é uma abordagem que integra diferentes áreas de conhecimento para enriquecer a experiência dos alunos e acaba por trazer aos alunos uma oportunidade para que estes participem ativamente da construção desse novo conhecimento, compartilhando entre eles novos saberes e experiências. Este projeto será trabalhado no turno vespertino com os alunos do 8º e 9º anos.

- **Produção Textual por meio dos Gêneros Discursivos/Textuais**

A proposta de trabalho busca desenvolver nos estudantes a prática da leitura e produção de textos autorais fazendo com que os alunos conheçam as características típicas dos gêneros estudados, em consonância com a perspectiva do Currículo em Movimento do DF para o ensino de Língua Portuguesa, voltada para o trabalho com gêneros textuais. A partir desta perspectiva “é possível a articulação entre oralidade, leitura/escuta, escrita/produção textual e análise linguística/semiótica, pois saberes provenientes de cada uma dessas práticas de linguagem se relacionam na compreensão e utilização de diferentes gêneros textuais, diversificando e ampliando situações de letramento vivenciadas por estudantes.” (Distrito Federal, p. 13). Ademais, com a premiação das melhores produções textuais, incentiva-se o cumprimento da Meta 7 do PDE que visa promover a qualidade da educação básica em todas as etapas e modalidades, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem de modo a atingir as

médias do Ideb para o Distrito Federal, dando uniformidade aos processos de avaliação das escolas.

● **Criando contos por meio dos jogos de RPG**

O projeto busca desenvolver nos estudantes a prática da escrita de contos a partir do processo criativo das interações oriundas das narrativas de RPG, baseadas na interpretação de papéis, em que cada aluno cria seu personagem e traça seu caminho na narrativa, de acordo com o que preconiza o objetivo 5 do Currículo em Movimento do DF, “compreender o estudante como sujeito central do processo de ensino, capaz de atitudes éticas, críticas e reflexivas, comprometido com suas aprendizagens, na perspectiva do protagonismo estudantil”. Está em consonância também com a Meta 2 do PDE (Plano Distrital de Educação) que visa garantir o acesso universal e a permanência dos estudantes a partir dos 6 anos de idade, assegurando a conclusão do Ensino Fundamental até os 14 anos de idade, uma vez que atividades lúdicas e jogos despertam bastante interesse dos estudantes da atualidade.

● **Projeto Laboratório de Informática**

Com a inserção de recursos tecnológicos no âmbito educacional cresce a necessidade de se implantar meios para que os educandos tenham uma melhor compreensão dos processos usados nesse meio. A informática está diretamente atrelada a todos estes recursos e o contato com computadores, seja para a produção de atividades, ou como meio de pesquisa, é a base de qualquer mudança tecnológica na escola. Dessa forma, com esse projeto, espera-se que os estudantes tenham um maior contato com a tecnologia e expandam suas áreas de conhecimento, tenham uma visão mais abrangente de como a tecnologia está inserida no seu cotidiano e como ela pode auxiliar na solução de problemas do dia a dia. Ressalta-se que este projeto está em consonância com o objetivo 3 do Currículo em Movimento do DF, pois visa “oportunizar a compreensão do ambiente natural e social, dos processos histórico-geográficos, da diversidade étnico-cultural, do sistema político, da economia, da tecnologia, das artes e da cultura, dos direitos humanos e de princípios em que se fundamenta a sociedade brasileira, latino-americana e mundial”. Ademais, reflete a Meta 2 do PDE nas seguintes estratégias propostas pela SEEDF: “2.33 - Construir laboratórios de informática em todas as unidades de ensino, de forma progressiva, até que todas as escolas do ensino fundamental sejam atendidas até o final da vigência deste Plano”; “2.34 - Equipar os laboratórios de ciências e informática das unidades escolares que ofertam o ensino fundamental, garantindo manutenção e atualização em tempo hábil, com profissional qualificado”; “2.55 - Assegurar processo de modernização tecnológica nas unidades escolares, no que se refere a sua infraestrutura, equipamentos e proposta pedagógica”.

14.1. Articulação com os objetivos e as metas do PPP

Todos os projetos elaborados estão em conformidade com as metas apresentadas no item 8 e discorrem sobre os objetivos que tratam da formação integral do estudante.

14.2. Articulação com o Currículo Em Movimento

Os projetos foram desenvolvidos segundo as orientações do Currículo em Movimento, as quais estabelecem a promoção das aprendizagens articuladas com a realidade, estabelecimento de vínculos, respeito à diversidade, cidadania, patrimônio, cultura da paz, de modo interdisciplinar e a partir de compreensão crítica e contextualizada da vida em sociedade.

14.3. Articulação com a ODS 4

Os projetos encontram-se em consonância com as metas para atingir o ODS 4, visto que discorrem sobre conhecimentos e habilidades necessárias previstos nas metas 4.5 e 4.7.

15. APRESENTAÇÃO DOS PROJETOS DESENVOLVIDOS NA UNIDADE ESCOLAR EM PARCERIA COM OUTRAS INSTITUIÇÕES, ÓRGÃOS DO GOVERNO E/OU ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL

Os projetos em parceria desempenham um papel fundamental no contexto educacional, pois permitem a colaboração entre diferentes instituições, organizações e comunidades. Essas parcerias possibilitam a troca de conhecimentos, recursos e experiências, enriquecendo os projetos e ampliando suas possibilidades de impacto.

- **Projeto da Parte Diversificada Na Moral**

O projeto visa desenvolver nos alunos competências e habilidades voltadas para o comportamento ético, responsável, participativo, empático, fraterno e justo. Este têm uma relação estreita com o currículo em movimento do Distrito Federal (DF) que busca promover uma educação integral, que não se limite apenas à transmissão de

conteúdos acadêmicos, mas também valorize a formação de cidadãos íntegros e comprometidos com valores éticos e sociais.

15.1. Articulação com os Objetivos e as Metas do PPP

O projeto NaMoral está articulado com as metas e objetivos do Projeto Político e Pedagógico quando esse busca formar cidadãos plenos, críticos e respeitosos.

15.2. Articulação com o Currículo em Movimento

Os projetos foram desenvolvidos segundo as orientações do Currículo em Movimento, as quais estabelecem a promoção das aprendizagens articuladas com a realidade, estabelecimento de vínculos, respeito à diversidade, cidadania, patrimônio, cultura da paz, de modo interdisciplinar e a partir de compreensão crítica e contextualizada da vida em sociedade.

15.3. Articulação com a ODS 4

Os projetos encontram-se em consonância com as metas para atingir o ODS 4, visto que discorrem sobre conhecimentos e habilidades necessárias previstos nas metas 4.5 e 4.7, as quais abarcam valores éticos e morais, respeito à diversidade e a formação integral do estudante.

16. DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO AVALIATIVO

A avaliação do processo de ensino e de aprendizagem é orientada pelo documento Diretrizes de Avaliação Educacional - Triênio 2014 - 2016, o qual sugere algumas concepções a respeito do processo como: a avaliação diagnóstica, a processual /contínua, a cumulativa e a participativa.

Segundo as Diretrizes (2009, p.30), compete à instituição educacional, em seu Projeto Político Pedagógico, desenvolver a avaliação formativa, envolvendo as suas dimensões cognitiva, afetiva, psicomotora e social no processo avaliativo do aluno.

Ainda segundo o documento, alguns aspectos importantes devem ser considerados no processo de avaliação da aprendizagem exigindo atualmente: uma nova concepção de educando por parte do educador; uma relação de confiança entre educador e educando; o favorecimento da interdisciplinaridade e da contextualização; a interlocução e dialogismo; a diversificação dos instrumentos avaliativos.

O currículo das Escolas Públicas do Distrito Federal adota uma abordagem por competências que implica, necessariamente, uma mudança da prática pedagógica com o propósito de desenvolver conteúdo mais significativo e valorizar as relações interativas no processo educativo. Assim sendo, é necessária a mudança, também, na prática avaliativa de modo a guardar coerência com a doutrina do currículo. O Centro de Ensino Fundamental 02 do Guará segue as orientações contidas nos documentos oficiais, que estabelecem que o valor atribuído a provas/testes não ultrapasse 50% da nota bimestral do aluno, sendo que os outros 50% seriam alcançados por outros instrumentos avaliativos, tais como observação, relatório individual, questionário, pesquisa, etc.

A prática avaliativa desenvolve-se na escola por meio dos mais variados instrumentos que permitam a observação e detecção de necessidades que se façam necessárias para a contribuição do desenvolvimento das aprendizagens do aluno individualmente, bem como de uma turma específica. Essa prática avaliativa, além do Conselho de Classe, acontece também nas reuniões bimestrais de pais, reuniões extraordinárias de pais de uma turma específica, assim como das avaliações diagnósticas tanto no âmbito de cada componente curricular e/ou professor, ou da Secretaria de Educação.

A avaliação, seguindo grande parte dos autores do tema, deve ser processual, contínua, libertadora, cidadã e mediadora. A avaliação classificatória precisa ser transformada para formativa, na medida em que haja a compreensão e assimilação por alunos e professores.

Nesse sentido, o professor desenvolve as atividades avaliativas respeitando as metodologias propostas pelos ciclos, embasadas pela avaliação formativa, que tem por princípio utilizar-se da função diagnóstica para reorientar os

processos de ensino e aprendizagem e, conseqüentemente, servir de instrumento para a melhoria da função social a qual se destina a escola.

16.1. Avaliação para as aprendizagens

Visa identificar aquilo que os estudantes já aprenderam e o que ainda não sabem, de modo a intervir por meio de estratégias pedagógicas para promover avanços (VILAS BOAS, 2004). Considera-se como uma Avaliação Diagnóstica: registros, análise, estudos dirigidos, caderno, atividades em sala de aula, testes, apresentação de trabalhos, entre outros. Tem como objetivo orientar o professor no planejamento com relação à seleção dos conteúdos, objetivos de aprendizagem e sobre as metodologias que irá utilizar para mediar o processo de ensino aprendizagem.

16.2. Avaliação em larga escala

São os exames e testes aplicados pelo próprio sistema de ensino em nível local (Prova Diagnóstica - Avaliação em Destaque – SIPAEDF) ou em nível nacional, como a Prova Brasil, Olimpíadas de Matemática, etc. Após as avaliações externas, a Coordenação Pedagógica promove, juntamente com a equipe, o estudo do resultado obtido pela instituição a fim de traçar metas de avanço, pois são índices de medição que assinalam para novos direcionamentos e servem como instrumentos de melhoria no processo ensino/aprendizagem.

16.3. Avaliação institucional

É uma avaliação da Unidade Escolar, realizada por todos os envolvidos no processo educativo. Essa estratégia ocorre uma vez por semestre, em que a equipe pedagógica avalia as condições das relações interpessoais entre o corpo docente, coordenadores, direção e os demais segmentos da escola. Dos processos que influenciam diretamente a realização das atividades pedagógicas e garantia do êxito das aprendizagens de nossos estudantes. É também feita pesquisa sobre o grau de satisfação com as instalações relativas à infraestrutura ou equipamentos da escola e o que pode ser feito para melhorá-lo, pois acreditamos que um espaço acolhedor e agradável tem grande potencial no processo de desenvolvimento das aprendizagens dos nossos estudantes.

16.4. Estratégias que implementam a perspectiva formativa da avaliação para as aprendizagens

Independente do instrumento que é utilizado, a avaliação formativa parte do princípio da intencionalidade do avaliador, seja para verificar fragilidades ou

potencialidades no processo educativo ou proporcionar reflexões de sua prática pedagógica. É importante também para dar ao estudante o *feedback* sobre seus avanços e/ou conscientizá-lo no que precisa se esforçar para vencer suas dificuldades e melhorar o desempenho nas aprendizagens.

As avaliações realizadas na escola são submetidas à análise de aprendizagens individuais e são instrumentos de intervenção constante. A partir das intervenções didáticas e pedagógicas é possível promover as aprendizagens e recompor o que ainda não foi compreendido pelo estudante.

Ainda que sejam atribuídas notas aos instrumentos avaliativos, essas são parâmetros que indicam a aprendizagem e/ou necessidade de reformulação do planejamento para a aquisição das aprendizagens. Para tanto, o processo avaliativo é contínuo e flexível, conforme Diretrizes de Avaliação Educacional da Rede Pública do DF, e desenvolvida por meio de estratégias que possibilitem aprendizagens significativas, e em respeito às especificidades de cada estudante.

A perspectiva formativa da avaliação se concentra no uso contínuo e interativo de informações sobre o processo de aprendizagem dos alunos para adaptar o ensino e melhorar o desempenho. Aqui estão algumas estratégias implementadas para promover essa perspectiva:

- *Feedback* descritivo e orientado para o desenvolvimento: Fornecer *feedback* específico e construtivo que destaque não apenas o que está correto ou errado, mas também como os alunos podem melhorar. O *feedback* deve ser oportuno e fornecer orientações claras para aprimoramento;

- Avaliações formativas regulares: Incorporar avaliações formativas frequentes ao longo do processo de ensino-aprendizagem. Isso pode incluir questionários curtos, discussões em grupo, trabalhos práticos, entre outros métodos que permitam aos alunos demonstrar seu entendimento e receber *feedback* imediato;

- Autoavaliação e coavaliação: Envolver os alunos no processo de avaliação, incentivando-os a refletir sobre seu próprio progresso e a oferecer *feedback* aos colegas. Isso promove a autorregulação e o desenvolvimento da metacognição;

- Metas claras e alcançáveis: Estabelecer metas de aprendizagem claras e específicas com os alunos, permitindo que eles entendam o que estão trabalhando para alcançar. Monitorar o progresso em direção a essas metas e ajustá-las conforme necessário;

- Diversificação de métodos de avaliação: Utilizar uma variedade de métodos de avaliação, como projetos, apresentações, debates, portfólios, entre outros, para capturar diferentes aspectos do aprendizado dos alunos e promover a aplicação do conhecimento em contextos diversos;

- Flexibilidade no currículo: Adaptar o currículo com base nos resultados das avaliações formativas, identificando áreas de dificuldade e fornecendo oportunidades adicionais de prática e reforço conforme necessário;
- Incorporação de tecnologia educacional: Utilizar ferramentas e plataformas digitais que permitam a coleta e análise de dados sobre o desempenho dos alunos, facilitando o acompanhamento individualizado e a tomada de decisões informadas sobre o ensino;
- Promoção da cultura de aprendizagem: Criar um ambiente de sala de aula que valorize o erro como parte do processo de aprendizagem e encoraje a experimentação, a colaboração e a resolução de problemas.

Essas estratégias podem ser adaptadas e combinadas de acordo com as necessidades e contextos específicos de cada sala de aula e grupo de alunos, mas todas visam promover uma abordagem mais dinâmica e centrada no aluno para a avaliação das aprendizagens.

16.5. Conselho de Classe

O Conselho de Classe é o órgão consultivo e deliberativo, composto pelo conjunto dos professores da turma ou da escola, com o fim de acompanhar, avaliar, interferir e otimizar o processo de ensino-aprendizagem desenvolvido nesta unidade escolar. Essa instância tem a finalidade de analisar a situação geral de cada turma e estudante, avaliando os aspectos de ensino e aprendizagem, bem como o interesse e a participação, assiduidade, pontualidade, realização das atividades propostas e cumprimento às normas disciplinares. Uma de suas funções é a implantação de ações interventivas quando necessário.

O Conselho de Classe reúne-se ordinariamente ao final de cada bimestre letivo e, extraordinariamente, quando se faz necessário ou segundo convocação por qualquer um de seus membros. O Conselho sempre que reunir-se contará com a participação dos professores, direção, SOE e Coordenação Pedagógica, além de representantes de outros segmentos necessários à sua realização, tais como Sala de Recursos, Conselho Escolar, entre outros.

17. PAPÉIS E ATUAÇÃO

17.1. Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem (SEAA)

De acordo com o Caderno de Orientações Pedagógicas para o Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem, as Equipes Especializadas de Apoio à Aprendizagem (EEAA) na Secretaria de Educação do Distrito Federal (SEDF) têm como meta superar as barreiras no ensino e aprendizado, considerando diversas variáveis que influenciam o desempenho dos alunos, incluindo aqueles com necessidades educacionais especiais.

O SEAA do CEF 02 Guará é um polo do Guará e atende além do CEF 02 -Guará as escolas CEF 01, CEF 04 e CEF 08, todas situadas também no Guará.

Este polo tem como objetivos proporcionar suporte individualizado aos alunos com dificuldades de aprendizagem, promover a inclusão educacional, desenvolver habilidades acadêmicas e socioemocionais nos alunos atendidos, identificar e intervir precocemente em possíveis dificuldades de aprendizagem, auxiliar os professores na adaptação de atividades e avaliações às necessidades específicas de cada aluno, promover a autonomia e a autoestima dos alunos, colaborar com professores e familiares na implementação de estratégias de apoio, e garantir o acesso igualitário e a participação plena de todos os alunos no processo educacional.

17.2. Orientação Educacional (OE)

Conforme documento da Secretaria do Estado de Educação do Distrito Federal a Orientação Pedagógica da Orientação Educacional, o(a) Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional, integra a equipe pedagógica da Unidade Escolar incorporando suas ações ao processo educativo global, na perspectiva da Educação em e para os Direitos Humanos, Cidadania, Diversidade e Sustentabilidade, objetivando a aprendizagem e o desenvolvimento integral do estudante (2019, p. 30). E de acordo com o Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, disposto no art. 127, A atuação do Pedagogo-Orientador Educacional deve partir do princípio da ação coletiva, contextualizada, integrada à Proposta Pedagógica – Projeto Político Pedagógico da Unidade Escolar, visando à aprendizagem e ao desenvolvimento integral do estudante como ser autônomo, crítico, participativo, criativo e protagonista, capaz de interagir no meio social e escolar e de exercer sua cidadania com responsabilidade (2019, p.59).

17.3. Atendimento Educacional Especializado em Sala de Recursos (AEE/SR)

Na Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEDF), o Atendimento Educacional Especializado (AEE) em Sala de Recursos tem como objetivos oferecer suporte educacional especializado a alunos com necessidades educacionais especiais como por exemplo o atendimento individualizado ou em pequenos grupos; utilização de recursos pedagógicos e tecnológicos especializados; orientação aos professores da classe comum sobre estratégias de inclusão e adaptação curricular; promoção de adaptações ambientais e materiais para facilitar o acesso e participação do aluno com deficiência; colaboração com outros profissionais da educação, como psicólogos e terapeutas, para um atendimento multidisciplinar; entre outros.

17.4. Profissionais de Apoio Escolar: Monitor, Educador Social Voluntário, Jovem Candango, entre outros

O CEF 02 conta com o apoio de um monitor que dá apoio à Sala de Recursos e aos professores com os alunos especiais. Contamos ainda com 06 Educadores Sociais Voluntários que acompanham os alunos especiais em sala de aula e também temos em nossa escola 02 estagiários do Jovem Candango que dão apoio na secretaria e na direção da escola.

17.5. Sala de Leitura

A Sala de Leitura desempenha um papel fundamental no nosso ambiente escolar por ser um espaço dedicado à leitura, criando um ambiente propício para que os alunos desenvolvam o hábito de ler. Isso contribui para a formação de indivíduos críticos e informados. O ambiente estimula a ampliação do repertório de leitura, pois oferece uma variedade de livros, revistas, jornais e outros materiais de leitura que permitem aos alunos explorar diferentes gêneros literários, temas e estilos de escrita, ampliando assim seu repertório cultural e linguístico. Ademais, busca o desenvolvimento da imaginação e criatividade, elementos que são estimulados e que advêm da leitura.

Em resumo, a Sala de Leitura é um espaço valioso que contribui significativamente para a formação acadêmica, cultural e pessoal dos alunos, promovendo a leitura como atividade prazerosa e enriquecedora.

17.6. Conselho Escolar

O Conselho Escolar é o órgão que agrega representantes dos segmentos Pais, Professores, Alunos, Carreira Assistência à Educação e Especialistas de Educação e desenvolve um trabalho significativo nas soluções de questões diversas que afetam a

escola, reunindo-se mensalmente para o exercício de suas funções consultiva, deliberativa, mobilizadora, fiscalizadora e representativa.

Em 2005 foi criado o Conselho de Segurança Escolar, no âmbito das escolas do DF, por iniciativa e participação direta do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios, Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal e Secretaria de Segurança Pública e Defesa Social do Distrito Federal. O citado Conselho foi criado na escola em 2008, tendo sido ratificado pelo Conselho Escolar, oficialmente em ata, em 04 de março de 2009. A composição do referido conselho é a mesma do Conselho Escolar.

17.7. Profissionais Readaptados

Professores readaptados desempenham um papel importante no ambiente escolar, contribuindo e dando apoio às outras áreas pedagógicas da escola, além de desempenhar papéis de liderança na coordenação de projetos educacionais, incentivando a colaboração entre colegas de trabalho e promovendo uma cultura de trabalho em equipe e compartilhamento de ideias, isso, por sua vez, promove um ambiente de aprendizado contínuo e colaborativo entre os educadores.

Em suma, os professores readaptados oferecem uma contribuição significativa para o desenvolvimento de projetos educacionais, aproveitando sua experiência diversificada, adaptabilidade, conhecimento especializado e habilidades de liderança. Sua presença ativa e engajada no ambiente escolar pode inspirar inovação, excelência e inclusão em todos os aspectos da educação.

17.8. Coordenação Pedagógica

17.8.1. Papel de Atuação do Coordenador Pedagógico

O papel da Coordenação Pedagógica é multifacetado e fundamental para o bom funcionamento de uma instituição de ensino. Dentre as suas principais funções desempenhadas destacam-se:

Orientação e apoio aos professores: A Coordenação Pedagógica oferece orientação e suporte aos professores no planejamento, implementação e avaliação de práticas de ensino eficazes. Isso inclui ajudar os professores a desenvolverem planos de aula, estratégias de ensino diferenciadas e métodos de avaliação adequados.

Desenvolvimento profissional: Promove o desenvolvimento profissional contínuo dos professores por meio de workshops, treinamentos e outras atividades de capacitação procurando parcerias com esse objetivo. Isso ajuda os educadores a se manterem atualizados com as melhores práticas pedagógicas e aprimorarem suas habilidades de ensino.

Coordenação do currículo: Trabalha em conjunto com os professores e a direção da escola para garantir a coerência e a integração do currículo em movimento em todas as séries e disciplinas. Isso envolve o alinhamento dos objetivos de aprendizagem, e avaliação do progresso dos alunos.

Avaliação e monitoramento do desempenho dos alunos: A Coordenação Pedagógica colabora na elaboração e implementação de sistemas de avaliação para monitorar o progresso acadêmico dos alunos. Isso pode incluir a análise de dados de desempenho, identificação de áreas de melhoria e implementação de estratégias de intervenção.

Mediação de conflitos e gestão de sala de aula: Ajuda a resolver conflitos entre alunos, professores e pais, promovendo um ambiente escolar seguro e colaborativo. Além disso, fornece suporte na gestão da sala de aula, oferecendo estratégias para lidar com comportamentos desafiadores e promovendo uma cultura de respeito e responsabilidade.

17.8.2. Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica

A Coordenação Pedagógica desempenha um papel central na elaboração e implementação do Projeto Político Pedagógico (PPP) da escola participando ativamente das reuniões e grupos de trabalho responsáveis pela elaboração do PPP. Isso envolve colaborar com outros membros da equipe escolar, incluindo direção, professores, funcionários, pais e alunos, para desenvolver uma visão compartilhada e definir os objetivos, valores e metas da escola garantindo que este seja um documento vivo e dinâmico que orienta e direciona as práticas educacionais em consonância com os valores e metas da instituição.

17.8.3. Valorização e formação continuada dos profissionais de educação

A formação continuada dos profissionais da educação é determinante para a obtenção de melhores resultados escolares, e crucial para a atualização de habilidades, técnicas de ensino e aquisição de conhecimento.

A formação continuada de professores profissionais visa contribuir para a mudança e melhoria do sistema educativo, procurando melhorar a competência profissional dos docentes nos vários domínios da sua atividade, bem como incentivá-los a participar ativamente na inovação educacional e na melhoria da qualidade da educação, ensino e aquisição de novas competências.

Todavia, faz-se cada vez mais necessário também um ambiente em que os professores sintam-se com confiança e tranquilidade para iniciarem transformações nas suas práticas e entendam a importância do desenvolvimento profissional. Por isso, são necessários espaços de reflexão e formas de acompanhamento das práticas educativas e

os resultados escolares, assim como atividades que permitam aos profissionais, momentos de descontração, ludicidade, valorização e reconhecimento.

18. ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS

18.1. Redução do abandono, evasão e reprovação

Em meio aos desafios enfrentados pelo sistema educacional, o abandono, evasão e reprovação de alunos representam obstáculos significativos para o sucesso acadêmico e pessoal dos estudantes. Quando os alunos deixam o sistema educacional prematuramente ou enfrentam dificuldades para avançar, não apenas comprometem seu próprio futuro, mas também privam a sociedade de seus talentos e contribuições únicas.

É imperativo, portanto, desenvolvermos estratégias eficazes para enfrentar essas questões de forma eficiente. Ao reconhecer os fatores que contribuem para o abandono, evasão e reprovação, a escola pretende criar ambientes de aprendizagem mais inclusivos e apoiadores, garantindo que todos os alunos tenham a oportunidade de alcançar seu pleno potencial.

Como parte de um plano de permanência e êxito escolar dos estudantes, a construção coletiva deste PPP, e a ampliação de novos conhecimentos, inspirou um planejamento de ações segundo os princípios constitucionais, assegurando a permanência e o desempenho do estudante na escola.

Democratizar as ações pressupõe mudanças radicais de concepções, de posturas e de práticas por parte dos professores, dos estudantes, dos pais, dos gestores e de todos os responsáveis pela educação pública de qualidade. Essas mudanças serão duradouras, efetivas e consistentes na medida em que estiverem alicerçadas em princípios e critérios fundamentados, com definições de parceiros que se juntarão a esta construção e adotando-se atitudes de democratização de ideias e diálogos.

Constantemente, a escola discute e implementa ações que minimizem as dificuldades de aprendizagem de cada estudante e/ou grupo de estudantes que são identificadas, primeiramente, nas avaliações diagnósticas aplicadas pelos professores, em constantes observações dos mesmos e da equipe gestora. Por meio da avaliação formativa e implementação de ações interventivas, a escola busca promover o êxito de aprendizagens. Dentre as ações, é importante citar:

- **Identificação precoce de problemas:** Implementar sistemas de monitoramento para identificar estudantes em risco de abandono, evasão ou reprovação. Isso pode incluir análise de dados acadêmicos, comportamentais e socioeconômicos;
- **Intervenção personalizada:** Desenvolver programas de intervenção personalizada para atender às necessidades específicas dos alunos identificados em

risco. Isso pode incluir tutoria individual, aconselhamento acadêmico e emocional, e avaliações adaptadas;

- Apoio emocional e de saúde mental: Fornecer apoio emocional acessíveis e confidenciais para ajudar os alunos a lidar com o estresse, ansiedade e outros desafios emocionais que possam afetar seu desempenho acadêmico através do SOE e EEAA;

- Avaliação contínua e ajuste de estratégias: Avaliar regularmente a eficácia das estratégias implementadas e fazendo ajustes conforme necessário com base no feedback dos alunos e dados de desempenho.

Além disso também usamos as seguintes estratégias:

- Reagrupamento para correção de fluxos;
- Acompanhamento contínuo da frequência e intervenção junto ao aluno;
- Trabalho por meio de palestras, atendimento individual;
- Acompanhamento psicossocial através do SOE e EEAA;
- Garantia da realização de aulas práticas e contextualizadas;
- Garantia da realização de eventos que interajam com as aulas, ampliando as possibilidades de avaliação discente por meio de experiências acumuladas.

Essas ações intencionam promover o desenvolvimento educacional dos discentes da escola, primando pela permanência e êxito dos mesmos até a conclusão de suas respectivas etapas/modalidades.

Desta forma, numa incessante busca de ações que corroborem para o êxito na aprendizagem do estudante, o CEF 2 do Guará fundamenta-se nas Diretrizes Curriculares para o Ensino Fundamental da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal e nas Diretrizes de Avaliação, alinhado à política pública educacional do Distrito Federal. A escola acredita na formação continuada dos profissionais de educação para a efetivação dessa política e nos princípios básicos para a efetivação de um trabalho pedagógico com a participação da comunidade escolar. A gestão democrática, conforme elaboração e implementação das ações programadas, busca garantir o acesso ao ensino com suporte às necessidades individuais do educando para permanência e continuidade na progressão dos estudos.

18.2. Recomposição das aprendizagens

No mundo atual, marcado pela rápida evolução tecnológica, mudanças sociais e econômicas constantes, o papel da educação é mais relevante do que nunca. Nesse contexto dinâmico, surge a necessidade de reexaminar e redefinir o processo de ensino-aprendizagem para atender às demandas e desafios da educação.

A recomposição das aprendizagens emerge como uma resposta inovadora e essencial para essa realidade em mutação. Trata-se de um conceito que vai além da simples atualização curricular, que exige repensar as metodologias de ensino, os ambientes de aprendizagem e as estratégias pedagógicas.

As estratégias adotadas para a recomposição das aprendizagens, visando tornar o processo educacional mais eficaz e relevante são de suma importância. Aqui estão algumas delas:

- **Aprendizagem baseada em projetos (ABP):** Essa estratégia envolve a realização de projetos significativos e autênticos, nos quais os alunos aplicam conhecimentos e habilidades em situações do mundo real. Isso promove a aprendizagem ativa, a resolução de problemas e o desenvolvimento de habilidades de colaboração e pensamento crítico;

- **Personalização do ensino:** Adaptar o ensino de acordo com as necessidades individuais de cada aluno, levando em consideração seus estilos de aprendizagem, interesses e ritmos de aprendizagem. Isso pode incluir o uso de tecnologias educacionais adaptativas, planos de ensino diferenciados e avaliações formativas;

- **Aprendizagem colaborativa:** Promover atividades em grupo que incentivem a colaboração, a comunicação e a construção coletiva do conhecimento. Isso pode ser feito por meio de projetos em equipe, discussões em grupo, atividades de resolução de problemas;

- **Gamificação:** Utilizar elementos de jogos, como recompensas, desafios e competições, para engajar os alunos e tornar o processo de aprendizagem mais divertido e motivador. A gamificação pode ser aplicada em diversas áreas do currículo, incentivando a participação e o progresso dos alunos;

- **Avaliação formativa e *feedback* contínuo:** Implementar práticas de avaliação que forneçam *feedback* regular e construtivo aos alunos, permitindo que eles monitorem seu próprio progresso e façam ajustes em seu aprendizado;

- **Desenvolvimento de habilidades socioemocionais:** Além do desenvolvimento acadêmico, é importante promover o crescimento socioemocional dos alunos, incentivando habilidades como empatia, colaboração, resolução de conflitos, autoconsciência e resiliência.

Essas estratégias podem ser combinadas e adaptadas de acordo com as necessidades específicas de cada aluno, contribuindo para uma recomposição efetiva das aprendizagens e uma experiência de aprendizagem mais significativa e transformadora.

18.3. Desenvolvimento da Cultura da Paz

Diante da crescente onda de violência, intolerância, constante desvalorização de princípios éticos e de cidadania que assolam a sociedade, é importante que a escola desenvolva seu trabalho considerando tais fenômenos sociais. Portanto, é urgente adotar posturas que previnam e combatam as situações descritas.

Assim, é necessário a inclusão, na organização curricular, de ações pedagógicas que trabalhem de forma enfática os eixos transversais integrantes do Currículo em Movimento da Educação Básica, a fim de contribuir didaticamente para a promoção da cidadania e uma cultura de paz, onde o ser humano e o meio ambiente sejam os pilares para a formação de uma sociedade que caminhe em direção ao progresso, respeitando o direito do outro em toda a sua diversidade.

É no âmbito desta realidade que esta unidade escolar tem dado cada vez mais ênfase à necessidade de implantação de um plano de melhoria da convivência na escola, onde se possa atacar de forma eficiente os problemas de convivência que evidenciam-se nos registros de indisciplinas e transgressões às regras que tanto afetam o cotidiano de professores e estudantes. Assim, o “Plano de Convivência” em nossa escola vem sendo traçado e aperfeiçoado em diversas etapas de ação que se fizeram e se fazem necessárias para sua implementação, como o levantamento junto aos setores da escola dos problemas mais recorrentes de indisciplina, a definição coletiva das ações necessárias para intervenção, a organização detalhada dessas atividades, designação dos responsáveis de cada setor e, por fim, a avaliação constante dos resultados para a realização dos ajustes necessários.

Nosso plano de convivência tem suas diretrizes traçadas e executadas em várias ações e projetos que foram sendo implantados em nossa escola, conforme foram se constatando necessidades específicas e gerais em situações de violência e conflitos de diversas naturezas, para a resolução desses casos, diminuição da incidência dos mesmos e paralelamente, a construção de um ambiente livre de tensões que propiciam o surgimento de tantos outros conflitos, favorecendo assim, o fortalecimento de relações saudáveis e ambientes e momentos de bem estar, com uma convivência harmoniosa e de respeito mútuo.

Dentre as ações propostas pela U.E. destacamos:

a) na área pedagógica:

- Aulas e palestras voltadas para a prevenção ligadas ao tema;
- Projeto de Mediação de Conflitos no ambiente escolar;
- Projeto Sou da Paz;
- Projeto SuperAção no ambiente escolar;

→ Projeto NaMoral;

→ Projeto “SOS, Salvem nossas mulheres”;

→ Continuação e aperfeiçoamento do plano de ação pedagógica no que se refere às ações interdisciplinares como o Show de Talentos, Jogos Interclasses, etc;

→ Intervenções contínuas e variadas nas turmas, feitas pela equipe de Orientação Educacional, para ações corretivas de situações pontuais e gerais, bem como de prevenção.

b) na área administrativa e patrimonial:

→ construção e manutenção de espaços de lazer e convivência nos pátios da escola;

→ disponibilização de computadores para os alunos, no Laboratório e na Sala de Leitura;

→ aquisição de material esportivo;

→ kit de primeiros socorros na Educação Física.

c) nas entidades participantes:

→ ampliação dos trabalhos e ações do Conselho Escolar;

→ contato constante e ações conjuntas com o batalhão escolar, com ações tanto repressivas como preventivas.

Essas ações, e projetos como “Mediação de conflitos”, visam a administração de conflitos com a ação de equipes de mediação escolar, formadas por membros da comunidade escolar, para combater manifestações de hostilidade no ambiente da escola, especialmente, aquelas que ocorrem entre alunos e professores, agindo na aplicação de medidas reparatórias, e de forma compensatória nas disfunções da aprendizagem como apoio do Serviço de Orientação Educacional (SOE). As equipes, projetos e suas ações, disseminam a cultura da paz e podem até mesmo corroborar para a melhora no rendimento escolar dos alunos.

18.4. Qualificação da transição escolar

A transição escolar é um momento crucial na vida dos estudantes, e é fundamental que seja conduzida de forma cuidadosa e planejada. As orientações contidas nos documentos da SEDF são as utilizadas no CEF 02 para o plano de transição escolar, tanto para os alunos que serão inseridos na escola quanto aqueles que estão indo para outra escola. Conforme planejamento, são estas as ações:

- **Cronograma e Procedimentos:** Informações sobre datas e processos formais para a transição, como matrículas e prazos para entrega de documentos;
- **Orientação Educacional:** Recomendações sobre como os educadores podem apoiar os estudantes durante a transição, oferecendo orientação pedagógica e emocional para lidar com as mudanças;
- **Currículo e Conteúdo:** Diretrizes sobre como o currículo pode ser adaptado para facilitar a transição entre as etapas educacionais, garantindo continuidade e progressão adequada no aprendizado;
- **Avaliação e Acompanhamento:** Informações sobre como os estudantes serão avaliados durante a transição e como seu progresso será acompanhado para garantir que recebam o apoio necessário;
- **Integração e Adaptação:** Estratégias para promover a integração dos estudantes em suas novas etapas educacionais, incluindo programas de orientação, atividades de integração, passeio à escola para conhecer os ambientes, apresentação da equipe escolar, entre outros.

Os documentos e as estratégias desenvolvidas para esse momento são essenciais para garantir uma transição bem sucedida para os estudantes, proporcionando-lhes o apoio necessário para enfrentar as mudanças e alcançar seu potencial educacional.

19. PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DO PPP

19.1. Gestão Pedagógica

Diariamente, a equipe gestora e a equipe de coordenação pedagógica estão empenhados em ofertar suporte, orientações e ferramentas necessárias à organização do trabalho pedagógico.

19.2. Gestão de Resultados Educacionais

Semanalmente são disponibilizados instrumentos para o acompanhamento do desempenho e frequência dos estudantes, bem como destinados momentos, no período de coordenação coletiva, para verificação da situação escolar de cada um.

19.3. Gestão Participativa

A gestão participativa é contemplada conforme demanda e necessidade, e busca compartilhar e envolver toda a comunidade e órgãos colegiados em tratativas, decisões e encaminhamentos que discorram sobre o planejamento das atividades da unidade escolar.

19.4. Gestão de Pessoas

O CEF 02 do Guará trabalha junto à comunidade, valoriza a relação com a família dos estudantes e reconhece a importância de todos os profissionais que atuam na escola. Para tanto, desenvolve ações que integram todos os grupos, propicia momentos de fortalecimento de vínculos e reuniões acerca da avaliação institucional e do reconhecimento da equipe.

19.5. Gestão Financeira

A gestão da escola prima pelo planejamento e prestação de contas, aplicando a publicização dos recursos em conformidade com as políticas e programas da Rede Pública do Distrito Federal.

19.6. Gestão Administrativa

O CEF 02 do Guará, no que tange à estrutura física e patrimônio, apresenta seu compromisso em manter uma escola pública de qualidade, empregando a gestão de materiais em favor da manutenção de sua estrutura.

20. PROCESSO DE ACOMPANHAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP

20.1. Avaliação coletiva

A avaliação do Projeto Político Pedagógico será realizada com professores, estudantes, demais segmentos da unidade escolar e comunidade. Serão realizadas reuniões, convocações para apresentação, análise e exposição do documento, juntamente com os resultados do desempenho dos estudantes acerca das propostas empreendidas.

20.2. Periodicidade

A avaliação por parte da equipe pedagógica ocorrerá mensalmente, segundo necessidade e cronograma das atividades. Com os demais segmentos, a avaliação acontecerá durante as reuniões de pais e/ou responsáveis.

20.3. Procedimentos/Instrumentos

Dentre os vários instrumentos que poderão ser utilizados, a escola fará uso de questionários, reuniões, avaliações informais, rodas de conversa, debates e registro de sugestões.

20.4. Registros

Todos os momentos e instrumentos utilizados para a avaliação deverão ser registrados em Ata, com a assinatura de todos os presentes.

21. REFERÊNCIAS

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL. Diretrizes pedagógicas para organização escolar do 3º ciclo para as aprendizagens. Brasília DF, 2014.

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL. Programa para avanço das aprendizagens escolares. Brasília DF, Abril de 2016.

ALMEIDA, F. J.; JÚNIOR, F. M. F. Projetos e ambientes inovadores. Brasília: Ministério da Educação-Secretaria de Educação a Distância, 2000.

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil, 1988.

_____. LDB: Lei de Diretrizes e Bases da Educação: Lei nº 9.394/96. 1996.

_____. Lei 10.639 de 9/01/2003 que dispõe sobre a inclusão da História e cultura afro-brasileira no currículo, 2003.

FARIA, A. C.; CUNHA, I.; FELIPE, Y. X. Manual prático para elaboração de monografias. São Paulo: Vozes e Universidade São Judas Tadeu, 2007.

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL. Lei distrital n.º 4.036/2007 que dispõe sobre a Gestão Compartilhada. 2007.

HOFFMANN, J. Avaliação: mito & desafio. 39ª Edição. Porto Alegre: Mediação, 2008.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Estatuto da Criança e do Adolescente. Ministério da Educação. 2004.

PENIN, S. T. S. Progestão: Módulo I - Como articular a função social da escola com as especificidades e as demandas da comunidade. CONSED – Conselho Nacional dos Secretários da Educação, 2021.

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL. Currículo da educação básica das escolas públicas do Distrito Federal: ensino fundamental – 5ª a 8ª série. Brasília: Subsecretaria de Estado de Educação, 2002.

_____. Projeto Político Pedagógico. Brasília: Subsecretaria de Educação Básica, 2008.

_____. Diretrizes de Avaliação do Processo de Ensino e de Aprendizagem para a Educação Básica. Subsecretaria de Estado de Educação. 2008.

_____. Manual de Política da Promoção da Cidadania e Cultura da Paz. 2008.

VEIGA, I. P. A. (org). Projeto político pedagógico da escola: uma construção possível. 7ed. São Paulo: Papirus, 1998.

VASCONCELLOS, C. S. Avaliação da aprendizagem: práticas de mudança – por uma práxis transformadora. 9ª Edição. São Paulo: Libertad, 2008.

_____. Currículo em movimento da Educação Básica do Distrito Federal -Pressupostos Teóricos.

_____. Orientações à Rede Pública de Ensino para o Registro das Atividades Pedagógicas remotas e presenciais, 2021.

_____. REPLANEJAMENTO CURRICULAR 2021 do Ensino Fundamental da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal.

_____. REPLANEJAMENTO CURRICULAR 2022 do Ensino Fundamental da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal.

_____. IPEA. ODS 4, 2019. Disponível em: <https://www.ipea.gov.br/ods/ods4.html>. Acesso em: 29 de abril de 2024.

_____. DISTRITO FEDERAL. Lei nº 5.499, de 14 de julho de 2015. Institui o Plano Distrital de Educação do Distrito Federal 2015-2024. PLANO DISTRITAL DE EDUCAÇÃO 2015-2024: PDE - DF, Brasília - DF, 15 jul. 2015. Disponível em: https://www.educacao.df.gov.br/wp-conteudo/uploads/2018/01/pde_site_versao_completa.pdf. Acesso em: 29 abr. 2024.

_____. DISTRITO FEDERAL. Lei nº 7.378, de 29 de dezembro de 2023. Dispõe sobre o Plano Plurianual do Distrito Federal para o quadriênio 2024-2027. Plano Plurianual do Distrito Federal para o quadriênio 2024-2027. : PPA 2024 – 2027, Brasília - DF, 29 dez. 2023. Disponível em: <https://www.economia.df.gov.br/wp-conteudo/uploads/2023/03/0.-LEI-DO-PPA-2024-2027-ATUALIZADA-COM-EPs.pdf>. Acesso em: 29 abr. 2024.

22. APÊNDICES

PLANO DE AÇÃO SAA – SALA DE APOIO À APRENDIZAGEM (SEAA)

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	METAS DO PDE E/OU PPA E/ OU PEI E/OU ODS 4	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<ul style="list-style-type: none"> Estruturação do espaço físico; Organização dos registros e documentos em livro ata; Promoção da Identidade do trabalho da Orientação Educacional; Intervenção e acompanhamento (ações junto aos professores, junto aos alunos, comunidade escolar e parcerias junto a Rede de Apoio) 	<ul style="list-style-type: none"> Organizar o espaço físico; Criar instrumentos de registros dos atendimentos pedagógicos; Viabilizar uma comunicação eficiente com a comunidade escolar no que compete as ações da Orientação Educacional; 	<ul style="list-style-type: none"> Implantação da Orientação Educacional- identificação e organização da Sala da Orientação Educacional (material de expediente, mobiliário); Criação e manutenção dos instrumentos de registros (livro ata, registro de acompanhamento individual e coletivo, registro do plano anual da orientação educacional , 	<p>A orientação educacional em conformidade com a Educação em e para os Direitos humanos apóia suas ações educativas em quatro pilares:</p> <p>a) Educação para a Promoção, Defesa, Garantia e resgate de Direitos Fundamentais;</p> <p>b) Educação para a diversidade;</p> <p>c) Educação</p>	<ul style="list-style-type: none"> O Plano Nacional de Educação na sua meta 7 alinha em consonância com a ação educativa do Serviço de Orientação Educacional no que diz respeito a fomentar a qualidade da educação básica em todas as etapas e modalidades, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem de modo a atingir as seguintes 	<p>O Pedagogo-Orientador Educacional é responsável em articular as ações educativas:</p> <ul style="list-style-type: none"> junto aos alunos sobre sua trajetória na escola (parceria com direção, coordenação, supervisão, Sala de Apoio e Sala de Recursos); na orientação pedagógica junto 	<p>Durante todo o ano letivo de 2024</p>

	<ul style="list-style-type: none"> Participar da promoção da garantia e defesa dos direitos da criança e adolescente.; articular atividades pedagógicas com a comunidade escolar e mediar as situações de conflito. 	<p>registro de relatório semestral da orientação educacional;</p> <ul style="list-style-type: none"> Apresentação das atribuições e das ações específicas nas etapas e modalidades de ensino utilizando metodologia diversificada; Escuta ativa e sensível (alunos, professores) , estabelecer junto a supervisão pedagógica nas reuniões de coordenação coletiva troca de informações , devolutivas das ações pedagógicas junto aos alunos, 	<p>para a Sustentabilidade; d) Formação Humana Integral.</p>	<p>médias nacionais para o Ideb: em nossa realidade institucional- Anos Finais do Ensino Fundamental.</p> <ul style="list-style-type: none"> Nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável na sua meta 4 converge com a atuação da orientação educacional no que tange assegurar a educação inclusiva e de qualidade e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos. E na meta 4.7 até 2030 garantir 	<p>às famílias sobre as necessidades educacionais dos seus filhos;</p> <ul style="list-style-type: none"> na escuta ativa dos docentes no que compete ao processo de ensino e aprendizagem exitoso dos alunos; nos relatórios situacionais dos alunos ao Conselho Tutelar; nas parcerias com palestras: PMDF, Posto de Saúde, profissionais liberais quanto 	
--	--	--	--	--	--	--

		<p>convocação de pais e Rede de Apoio. Apresentar ações técnico-pedagógica, sensibilizações, esclarecimentos, produção de materiais, palestras, dinâmicas e ou estudos em conformidade com as necessidades educacionais do ambiente escolar; desenvolver ações pedagógicas com os demais serviços de apoio da escola (Sala de Recursos, Equipe Especializada de Apoio e Aprendizagem e com outras parcerias) Participação nos Conselhos de Classe; Contribuição</p>		<p>que todos os alunos adquiram conhecimentos e habilidades necessárias para promover o desenvolvimento sustentável e de estilos de vida sustentáveis, direitos humanos, igualdade de gênero, promoção de uma cultura de paz e não violência, cidadania global e valorização da diversidade cultural e da contribuição da cultura para o desenvolvimento sustentável.</p>	<p>ao prevenção ao suicídio.</p> <ul style="list-style-type: none"> • O orientador educacional é responsável em organizar rodas de conversas sobre cultura de paz, sexualidade, valorização das meninas e mulheres da nossa comunidade escolar; • E nas ações de mediações de conflitos quando o direito a educação do estudante for negligenciado e aciona os parceiros 	
--	--	---	--	---	--	--

		<p>com ação pedagógica em prol da Cultura de Paz; Acolhimento do aluno e/ou família vítima de violação de direitos. Acompanhamento e orientação pedagógica aos alunos com dificuldades de adaptação, de convívio social ou com dificuldades específicas de aprendizagens; Disponibilizar material informativo, palestras e parcerias referentes aos temas: drogas, bullying, sexualidade, automutilação e prevenção ao suicídio.</p>			(DPCA, DCA, Conselho Tutelar).	
--	--	--	--	--	--------------------------------	--

PLANO DE AÇÃO SERVIÇO ESPECIALIZADO DE APOIO À APRENDIZAGEM – SEAA

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	METAS DO PDE E/OU PPA E/ OU PEI E/OU ODS 4	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<ul style="list-style-type: none"> ● Realizar o mapeamento institucional (mi). ● Participar das reuniões de coordenação coletivas e setorializadas ● Observar os estudantes e acompanhar professores nas aulas sempre que necessário e/ou quando for apresentada solicitação de apoio. ● Participar de Conselho de Classe com os 	<ul style="list-style-type: none"> ● Observar e analisar a UE em suas dimensões pedagógica, administrativa, social, cultural, entre outras, levando em consideração que é nesse espaço que dar-se-á a aprendizagem. ● Receber informações e orientações do serviço; ● Compreender o processo de ensino e de aprendizagem; observar as atitudes, crenças 	<ul style="list-style-type: none"> ● Questionários, entrevistas e observações nos espaços escolares. ● Leitura e análise do PPP da UE e outros documentos norteadores do seu funcionamento; ● Escuta ativa e sensível do corpo docente e espaços institucionais; observação participante e construção de informações relevantes. 	<p>Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos, Educação para a Sustentabilidade. (páginas 56 a 59)</p>	<p>O trabalho do SEAA segue o PDE , com a meta 7 no sentido de fomentar a qualidade da educação básica em todas as etapas e modalidades, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem. Nosso trabalho também se pauta na ODS4 com foco na meta 4.7 onde deve-se garantir que todos os alunos adquiram conhecimentos e</p>	<p>EEAA</p>	<p>Durante todo o ano letivo de 2024</p>

<p>professores do Ensino Fundamental II</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Promover a relação família-escola e com os estudantes ● Contribuir para a formação docente ● Acompanhar o processo de ensino e aprendizagem e acolher as queixas dos professores e coordenadores da UE. ● Promover adequações no instrumento de avaliação (provas). 	<p>e procedimentos dos integrantes da dinâmica educativa;</p> <p>elaborar e sugerir estratégias de assessoria aos professores que colaborem para a reflexão das práticas pedagógicas; conhecer a relação estudante-professor nos casos de queixas.</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Colaborar e/ou ajudar o professor no uso de estratégias adequadas; ● Levantar potencialidades dos alunos; ● Motivar o Professor na realização de atividades 	<ul style="list-style-type: none"> ● Conhecimento dos projetos e espaços da UE, analisando o que pode ser utilizado nas práticas da EEAA. ● Participar das reuniões de quartas e sextas-feira. ● Observação nas coordenações coletivas das dificuldades apresentadas pelos professores e estudantes; ● Realização de entrevistas individuais/ encontros com professores; ● Orientações para o 		<p>habilidades necessárias para promover o desenvolvimento sustentável.</p>		
--	--	--	--	---	--	--

	<p>diversificadas e uso de diferentes estratégias; Acolher as demandas dos professores. Sugerir estratégias e implementar novas ações.</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Sensibilizar as famílias para a necessidade de maior participação e acompanhamento no processo educacional dos estudantes. ● Colaborar para o sucesso escolar dos estudantes com base em uma atuação preventiva e interventiva. ● Realizar momentos 	<p>preenchimento do formulário de solicitação de apoio e agendamento com professores de observações e intervenções;</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Elaboração de documentos e Relatório de Avaliação e Intervenção Educacional (RAIE) apresentando a conclusão de cada caso. ● Atendimento aos professores; observações dos estudantes; participação no conselho de classe ● Elencar e apresentar 				
--	--	--	--	--	--	--

	<p>formativos para os responsáveis; realizar reuniões com as famílias, para atuação interventiva e preventiva quando solicitado apoio por parte dos professores e demais profissionais da UE; atuar de modo preventivo e interventivo junto aos estudantes.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Favorecer reflexões sobre as práticas escolares; contribuir com conhecimentos especializados acerca dos processos de desenvolvimento e de aprendizagem; contribuir para a diminuição das 	<p>pautas, dados e ações realizadas pela EEAA referentes aos alunos mencionados em conselho;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Parceria com os professores/as, profissionais do serviço de Orientação Educacional, Salas de Recurso e Sala de Apoio à Aprendizagem para verificar as demandas em relação às famílias; • Agendar reuniões com as famílias (se for o caso) das queixas apresentada pelos professores; 				
--	--	--	--	--	--	--

	<p>queixas escolares e outras manifestações do fracasso escolar. Levantamento de temas de interesse do corpo docente; a partir das rodas de conversa, verificar os temas que podem ser importantes para a reflexão das práticas educacionais; convidar à UE profissionais que possam colaborar com a formação continuada; promover discussão sobre as concepções de ensino.</p> <p>● Acolher as observações iniciais dos professores em relação ao processo de</p>	<p>● Realização de orientações pedagógicas que instrumentalizem a família no acompanhamento da rotina escolar de seu filho;</p> <p>● Promoção de momentos de escuta dos estudantes, em que eles possam relatar suas dificuldades;</p> <p>● Realização de momentos (conversa individual, formação, palestra) que auxiliem os estudantes na formação de hábitos de estudo e outros temas relevantes.</p>				
--	--	--	--	--	--	--

	<p>ensino e aprendizagem; favorecer reflexões sobre as práticas pedagógicas; contribuir com conhecimentos a respeito dos processos de desenvolvimento e de aprendizagem; contribuir para a diminuição das queixas escolares do fracasso escolar.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Orientar a construção de provas com adequações aos estudantes com necessidades específicas; supervisionar a realização de provas dos estudantes que requerem o leitor. 	<ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar atividades de formação continuada para o corpo docente com temas relacionados aos processos de ensino e aprendizagem. • Promover rodas de conversa com os professores e coordenadores da UE. Organização de rodas de conversa no início do ano letivo com os professores regentes, e com os coordenadores pedagógicos; • Analisar as avaliações diagnósticas; 				
--	---	--	--	--	--	--

		<ul style="list-style-type: none"> • Realizar as adequações necessárias para os estudantes com necessidades específicas; • Construir um guia de orientações para as provas; • Supervisionar a realização das provas dos estudantes que requerem leitor. 				
--	--	--	--	--	--	--

PLANO DE AÇÃO SALA DE LEITURA

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	METAS DO PDE E/OU PPA E/ OU PEI E/OU ODS 4	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<ul style="list-style-type: none"> • Promover o hábito da leitura; • Ampliar o 	<ul style="list-style-type: none"> • Despertar o hábito e o gosto pela 	<ul style="list-style-type: none"> • Receber os alunos em todos os 	<ul style="list-style-type: none"> • Educação para a Diversidade, Cidadania e 	<ul style="list-style-type: none"> • Até 2030, garantir que todos os jovens e adultos estejam 	Cleide, Rita e Alessandra	Ano Letivo de 2024

<p>acervo de acordo com os livros, revistas e outros materiais disponíveis na sala de leitura, garantindo variedade e atualização constante;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Incentivar a leitura de diferentes gêneros literários, temas e estilos, atendendo às preferências e interesses dos alunos; 	<p>leitura, a fim de ampliar o vocabulário e estimular a criatividade</p>	<p>intervalos ou aulas vagas, possibilitando o acesso ao acervo da escola que se encontra devidamente catalogado e disposto nas prateleiras, podendo também, mediante empréstimo, continuar sua leitura em casa por um tempo determinado.</p>	<p>Educação em e para os Direitos Humanos, bem como a Educação para a Sustentabilidade.</p>	<p>alfabetizados, tendo adquirido os conhecimentos básicos em leitura, escrita e matemática.</p>		
---	---	---	---	--	--	--

PLANO DE AÇÃO DO CONSELHO ESCOLAR

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	METAS DO PDE E/OU PPA E/ OU PEI E/OU ODS 4	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<ul style="list-style-type: none"> • Garantir a 	<ul style="list-style-type: none"> • Agregar 	<ul style="list-style-type: none"> • Garantir a 	<ul style="list-style-type: none"> • Educação 	<ul style="list-style-type: none"> • Até 2030, 	Os segmentos	Reunir-se

<p>participação ativa e inclusiva de todos os segmentos da comunidade escolar, incluindo pais, alunos, professores, funcionários e membros da comunidade local, nos processos de tomada de decisão e no desenvolvimento de soluções para questões diversas que afetam a escola;</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Promover um ambiente colaborativo e participativo onde os diversos representantes da comunidade escolar possam contribuir com suas perspectivas, 	<p>representantes de todos os segmentos da comunidade escolar para desenvolver um trabalho significativo nas soluções de questões diversas que afetam a escola, reunindo-se para o exercício de suas funções consultiva, deliberativa, mobilizadora, fiscalizadora e representativa.</p>	<p>participação efetiva da comunidade escolar na gestão da instituição educacional;</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Aprovar Propostas Pedagógicas e a aplicação dos recursos; ● Emitir parecer das contas; ● Auxiliar, acompanhar, a direção na gestão; ● Averiguar denúncias; 	<p>para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos, bem como a Educação para a Sustentabilidade.</p>	<p>garantir que todos os alunos adquiram conhecimentos e habilidades necessárias para promover o desenvolvimento sustentável, inclusive, entre outros, por meio da educação para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida sustentáveis, direitos humanos, igualdade de gênero, promoção de uma cultura de paz e não violência, cidadania global e valorização da diversidade cultural e da contribuição da cultura para o desenvolvimento</p>	<p>Pais, Professores, Alunos, Carreira Assistência à Educação e Especialistas de educação</p>	<p>mensalmente e quando se fizer necessário em reuniões extraordinárias</p>
--	--	---	---	--	---	---

<p>experiências e ideias para o desenvolvimento de estratégias e iniciativas que atendam às necessidades da escola.</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Assegurar que o Conselho Escolar exerça suas funções consultiva, deliberativa, mobilizadora, fiscalizadora e representativa de forma eficaz e responsável, visando ao interesse coletivo e ao aprimoramento contínuo da escola. ● Promover a transparência e a prestação de contas no processo 				sustentável.		
---	--	--	--	--------------	--	--

decisório do Conselho Escolar, garantindo a divulgação adequada de informações relevantes e a prestação de contas sobre as ações e recursos da escola.						
--	--	--	--	--	--	--

PLANO DE AÇÃO ORIENTAÇÃO ESCOLAR (OE)

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	METAS DO PDE E/OU PPA E/ OU PEI E/OU ODS 4	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<ul style="list-style-type: none"> CULTURA DE PAZ - Contribuir na construção de uma convivência cooperativa, participativa, democrática, solidária, por meio da educação para a Cultura de Paz e 	<ul style="list-style-type: none"> Implementar programas e atividades educativas que promovam valores como cooperação, participação, democracia e solidariedade 	<ul style="list-style-type: none"> Implementar programas que ensinem aos estudantes habilidades de comunicação não violenta, resolução de conflitos e mediação, 	<ul style="list-style-type: none"> Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos, bem como a Educação 	<ul style="list-style-type: none"> Até 2030, garantir que todos os alunos adquiram conhecimentos e habilidades necessárias para promover o desenvolvimento sustentável, 	Orientadoras Adriana e Amara	Durante todo o ano letivo de 2024.

<p>mediação de conflitos.</p> <ul style="list-style-type: none"> ● DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS - Oferecer ferramentas para a convivência em grupo e para desenvolvimento integral do estudante. Acolher, ouvir, aproximar-se e desenvolver uma relação de confiança com o estudante. ● INCLUSÃO DE DIVERSIDADE - Sensibilizar estudantes quanto ao respeito ao próximo, tendo em vista o mundo diverso em que estão inseridos; ● ENSINO/APRENDIZAGEM - Sensibilizar os estudantes quanto à importância do estudo diário; 	<p>entre os estudantes;</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Criar espaços seguros e acolhedores onde os estudantes se sintam ouvidos, respeitados e apoiados em seu desenvolvimento emocional e social; ● Sensibilizar os estudantes sobre a importância do respeito e da valorização da diversidade, promovendo atividades que celebrem e reconheçam as diferentes identidades e culturas presentes na comunidade escolar; 	<p>promovendo a resolução pacífica de desentendimentos e fortalecendo a cultura de paz na escola;</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Realizar oficinas e atividades que ajudem os estudantes a explorar suas emoções, desenvolver habilidades de empatia, autocontrole e relacionamento interpessoal, promovendo um ambiente escolar mais acolhedor e empático; ● Promover atividades educativas que sensibilizem os 	<p>para a Sustentabilidade.</p>	<p>inclusive, entre outros, por meio da educação para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida sustentáveis, direitos humanos, igualdade de gênero, promoção de uma cultura de paz e não violência, cidadania global e valorização da diversidade cultural e da contribuição da cultura para o desenvolvimento sustentável.</p>		
--	--	--	---------------------------------	--	--	--

<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver habilidades de organização relativos ao horário de estudo, material escolar, gerenciamento de atividades, especialmente no âmbito do ensino remoto; - Fomentar o gosto pelo hábito de estudo diário. ● CIDADANIA - Fomentar ações que propiciem aos estudantes o desenvolvimento da cidadania, através do cumprimento de direitos e deveres. Atentar para as questões sociais e do mundo do trabalho. ● INTEGRAÇÃO FAMÍLIA/ESCOLA - Ampliar a participação dos pais no processo educacional, 	<ul style="list-style-type: none"> ● Conscientizar os estudantes e as famílias sobre a importância do estudo diário e do comprometimento com o processo de aprendizagem; ● Oferecer oportunidades para os estudantes compreenderem e exercerem seus direitos e deveres como cidadãos responsáveis e atuantes na sociedade; ● Estabelecer canais eficazes de comunicação entre a escola e os pais/responsáveis, incentivando a participação ativa da família no processo 	<p>estudantes sobre a importância do respeito à diversidade, incentivando a valorização das diferenças e a construção de relações mais inclusivas e respeitadas;</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Oferecer orientações e recursos para ajudar os estudantes a desenvolverem hábitos de estudo autônomo, como técnicas de organização do tempo, elaboração de horários de estudo e estratégias de concentração, facilitando seu aprendizado e 				
---	--	---	--	--	--	--

<p>acompanhando as atividades propostas pelos professores, atendimentos pedagógicos presenciais, na escola.</p> <ul style="list-style-type: none"> ● SEXUALIDADE - Desenvolver o respeito ao próximo e autorresponsabilidade, trabalhando direitos e deveres principalmente no tocante à sexualidade. 	<p>educacional dos estudantes;</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Oferecer programas de educação sexual que promovam o respeito mútuo, a responsabilidade e a informação sobre temas relacionados à sexualidade e saúde reprodutiva 	<p>progresso acadêmico;</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Criar oportunidades para os estudantes se envolverem em atividades cívicas e participativas, como debates sobre questões sociais, projetos de impacto comunitário e simulações de processos democráticos, estimulando seu senso de responsabilidade e cívica e participação ativa na sociedade; ● Organizar encontros e eventos que promovam a integração entre família e escola, 				
--	--	--	--	--	--	--

		<p>proporcionando espaços de diálogo, troca de experiências e colaboração mútua para o sucesso educacional dos estudantes;</p> <ul style="list-style-type: none">● Realizar palestras, rodas de conversa e debates informativos e esclarecedores sobre temas relacionados à sexualidade e afetividade, oferecendo informações atualizadas, respeitosas e inclusivas para os estudantes, pais/responsáveis e comunidade escolar.				
--	--	---	--	--	--	--

PLANO DE AÇÃO ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO EM SALA DE RECURSOS (AEE/SR).

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	METAS DO PDE E/OU PPA E/ OU PEI E/OU ODS 4	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<ul style="list-style-type: none"> ● Buscar a melhor inclusão dos alunos com necessidades específicas na escola, auxiliando o seu desenvolvimento educacional e social, valorizando e respeitando as diferenças de cada um. ● Garantir a inclusão dos alunos com necessidades educacionais em todos os espaços do CEF 02 Guará 	<ul style="list-style-type: none"> ● Prover condições de acesso participação e aprendizagem no ensino regular aos alunos; ● Fomentar o desenvolvimento de recursos didáticos e pedagógicos que eliminem as barreiras no processo de ensino aprendizagem; ● Assegurar condições para a continuidade de estudos nos demais níveis de ensino; 	<ul style="list-style-type: none"> ● Em conjunto com os professores regentes, identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem as barreiras para plena participação dos alunos, considerando suas necessidades específicas. ● Orientar as famílias dos ANEEs sobre a importância e necessidade da 	<p>As atividades pedagógicas e de suporte aos estudantes AEE do CEF 02 busca relacionar aos eixos transversais de educação para a Diversidade, Cidadania e Educação para os Direitos Humanos, por meio de ações inclusivas e que propiciam a inserção completa dos estudantes no meio escolar.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Meta 2: Garantir o acesso universal, assegurando a permanência e a aprendizagem dos estudantes a partir dos 6 anos de idade, ao ensino fundamental de 9 anos, assegurando, também, a conclusão dessa etapa até os 14 anos de idade. ● 2.12 – Criar mecanismos para o acompanhamento individualizado dos alunos do ensino 	<p>Professores da sala de recursos generalista do CEF 02.</p>	<p>Durante todo o ano letivo de 2024.</p>

	<ul style="list-style-type: none"> ● Perceber as necessidades educacionais especiais dos alunos valorizando a educação inclusiva ● Compreender o aluno com necessidade específica, assim como demais alunos, como parte de toda a escola ● Adequação das ações pedagógicas nas diferentes áreas de conhecimento de modo adequado às necessidades especiais de aprendizagem, respeitando as individualidades dos alunos 	<p>sua participação no processo educacional;</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Informar sobre a importância do atendimento educacional especializado; ● Fortalecer a autonomia do aluno; ● Participar, junto aos docentes, da realização das adequações curriculares; ● Trabalhar com jogos e material lúdico complementando o processo de aprendizagem; ● Orientar os professores das classes 		<p>fundamental, atentando para as especificidades do estudante de forma a garantir a qualidade do atendimento. A sala de recursos objetiva em trabalhos que possibilite a permanências e conclusão dos estudos de seus estudantes.</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Meta 4: Universalizar o atendimento educacional aos estudantes com deficiência, transtorno global do desenvolvimento, altas habilidades ou superdotação, com transtorno do déficit de atenção e hiperatividade – 		
--	---	--	--	---	--	--

		<p>comuns sobre estratégias que favoreçam a autonomia e o envolvimento do aluno;</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Propiciar a interação dos alunos em ambientes sociais, valorizando as diferenças e a não discriminação 		<p>TDAH, dislexia, discalculia, disortografia, disgrafia, dislalia, transtorno de conduta, distúrbio do processamento auditivo central – DPA(C) ou qualquer outro transtorno de aprendizagem, independentemente da idade, garantindo a inclusão na rede regular de ensino ou conveniada e o atendimento complementar ou exclusivo, quando necessário, nas unidades de ensino especializadas.</p> <ul style="list-style-type: none"> ● 4.11 – Garantir atendimento educacional 		
--	--	---	--	--	--	--

				especializado em salas de recursos multifuncionais, generalista e específico, nas formas complementar e suplementar, a todos os educandos com deficiência, transtorno global do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, matriculados na rede pública de ensino do Distrito Federal		
--	--	--	--	---	--	--

PLANO DE AÇÃO PROFISSIONAIS DE APOIO ESCOLAR: MONITOR, EDUCADOR SOCIAL VOLUNTÁRIO, JOVEM CANDANGO, ENTRE OUTROS.

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	METAS DO PDE E/OU PPA E/ OU PEI E/OU ODS 4	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Oferecer suporte	Melhorar o	Realização das	Educação para a	Até 2030,	Equipe diretiva e	Ao longo do ano

<p>aos segmentos que necessitam deste auxílio, conforme atribuições específicas.</p>	<p>atendimento na unidade escolar</p>	<p>atribuições específicas e colaboração com os profissionais da escola e estudantes.</p>	<p>Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos, bem como a Educação para a Sustentabilidade</p>	<p>garantir que todos os alunos adquiram conhecimentos e habilidades necessárias para promover o desenvolvimento sustentável, inclusive, entre outros, por meio da educação para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida sustentáveis, direitos humanos, igualdade de gênero, promoção de uma cultura de paz e não violência, cidadania global e valorização da diversidade cultural e da contribuição da cultura para o desenvolvimento</p>	<p>coordenação pedagógica local</p>	<p>letivo de 2024</p>
--	---------------------------------------	---	---	--	-------------------------------------	-----------------------

				sustentável.		
--	--	--	--	--------------	--	--

PLANO DE AÇÃO PARA PROFISSIONAIS READAPTADOS

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULUM EM MOVIMENTO	METAS DO PDE E/OU PPA E/ OU PEI E/OU ODS 4	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<ul style="list-style-type: none"> Participar ativamente de reuniões pedagógicas, contribuir com ideias e soluções para desafios educacionais, e colaborar com outros professores e profissionais da escola para promover um ambiente de aprendizado positivo e inclusivo. Colaborar 	<ul style="list-style-type: none"> Colaborar com professores de diferentes áreas do conhecimento para desenvolver um projeto interdisciplinar durante o ano letivo. Apresentar pelo menos um projeto interdisciplinar aprovado pela direção escolar e implementá-lo com sucesso, envolvendo os alunos em 	<ul style="list-style-type: none"> Contribuir com ideias e soluções durante as discussões, compartilhando experiências, insights e sugestões construtivas. Identificar professores de diferentes disciplinas interessados em colaborar na criação de projetos interdisciplinares. Desenvolver 	Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos, bem como a Educação para a Sustentabilidade	Até 2030, garantir que todos os alunos adquiram conhecimentos e habilidades necessárias para promover o desenvolvimento sustentável, inclusive, entre outros, por meio da educação para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida sustentáveis, direitos humanos,	Rita, Viviane, Mary, Cristiane, Alessandra	Ao longo do ano letivo de 2024

com outros professores para desenvolver projetos interdisciplinares que integrem diferentes áreas do conhecimento, promovendo uma abordagem contextualizada da aprendizagem.	atividades que integrem diferentes disciplinas.	um plano detalhado do projeto interdisciplinar, incluindo objetivos, atividades, cronograma e recursos necessários. ● Implementar o projeto de acordo com o cronograma estabelecido, monitorando o progresso e fazendo ajustes conforme necessário.		igualdade de gênero, promoção de uma cultura de paz e não violência, cidadania global e valorização da diversidade cultural e da contribuição da cultura para o desenvolvimento sustentável.		
--	---	--	--	--	--	--

PLANO DE AÇÃO PARA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	METAS DO PDE E/OU PPA E/ OU PEI E/OU ODS 4	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
● Aumentar o índice de aprovação e	● Implementar intervenções pedagógicas	● Identificar alunos em risco de reprovação	Educação para a Diversidade, Cidadania e	Até 2030, garantir que todos os alunos	Supervisão Pedagógica; Coordenação	Ao longo do ano letivo de 2024

<p>reduzir a taxa de repetência e evasão escolar em pelo menos 10% até o final do ano letivo;</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Garantir que a maioria dos professores participem de pelo menos um curso de formação ou capacitação durante o ano letivo; ● Realizar avaliações periódicas da eficácia das estratégias pedagógicas implementadas e do cumprimento das metas estabelecidas; ● Utilizar dados e indicadores de 	<p>direcionadas para apoiar os alunos em risco de reprovação ou evasão, visando aumentar o índice de aprovação em pelo menos 10% até o final do ano letivo;</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Desenvolver estratégias para reduzir a taxa de repetência em disciplinas-chave, identificando áreas de dificuldade e oferecendo suporte adicional aos alunos conforme necessário; ● Oferecer oportunidades de desenvolvimento profissional que estejam alinhadas com as necessidades identificadas da 	<p>ou evasão por meio de análise de dados e feedback dos professores;</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Realizar reuniões individuais com os alunos para identificar suas necessidades específicas e desenvolver planos de ação personalizados; ● Pesquisar e selecionar cursos de formação ou capacitação relevantes para as necessidades identificadas da escola e dos professores; ● Organizar sessões de capacitação internas 	<p>Educação em e para os Direitos Humanos, bem como a Educação para a Sustentabilidade</p>	<p>adquiram conhecimentos e habilidades necessárias para promover o desenvolvimento sustentável, inclusive, entre outros, por meio da educação para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida sustentáveis, direitos humanos, igualdade de gênero, promoção de uma cultura de paz e não violência, cidadania global e valorização da diversidade cultural e da contribuição da cultura para o desenvolvimento sustentável.</p>	<p>Pedagógica e Direção.</p>	
--	--	---	--	--	------------------------------	--

<p>desempenho para identificar áreas de melhoria e propor ajustes nas práticas pedagógicas e nos planos de ação.</p>	<p>escola e com as metas de melhoria do desempenho acadêmico;</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Realizar avaliações periódicas da eficácia das estratégias pedagógicas implementadas, coletando feedback dos professores e dos alunos para identificar práticas bem-sucedidas e áreas de melhoria; ● Utilizar os resultados das avaliações para ajustar as estratégias pedagógicas, priorizando aquelas que demonstram impacto positivo no desempenho dos alunos e no 	<p>conduzidas por parceiros da EAPE, Sebrae, membros experientes da equipe, entre outros.</p>				
--	--	---	--	--	--	--

	<p>alcançe das metas estabelecidas;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Estabelecer reuniões regulares com a equipe docente para revisar os dados e indicadores de desempenho, discutir possíveis ajustes nas estratégias pedagógicas e planejar intervenções específicas para melhorar os resultados dos alunos. 					
--	---	--	--	--	--	--

PLANO DE AÇÃO PARA AS ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS

1. Redução do abandono, evasão e reprovação

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO	METAS DO PDE E/OU PPA E/ OU PEI E/OU ODS 4	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
-------	-----------	-------	---------------------------------	--	--------------	------------

			EM MOVIMENTO			
<ul style="list-style-type: none"> ● Reduzir a taxa de abandono escolar, evasão e reprovação em 10% até o final do ano letivo; ● Realizar campanhas de conscientização e envolvimento dos pais/responsáveis sobre a importância da frequência escolar e do acompanhamento do desempenho dos alunos; em uma nova etapa de ensino. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Implementar estratégias de intervenção para identificar e apoiar alunos em risco de abandono, evasão ou reprovação; ● Desenvolver e implementar campanhas de conscientização para os pais/responsáveis sobre a importância da frequência escolar e do acompanhamento do desempenho dos alunos; ● Envolver ativamente os pais/responsáveis em reuniões escolares, eventos e atividades que promovam a 	<ul style="list-style-type: none"> ● Realizar monitoramento regular do registro de frequência dos alunos e identificar precocemente aqueles com padrões de ausência preocupantes; ● Promover reuniões com os pais/responsáveis para discutir a importância da frequência escolar e estratégias de apoio para lidar com possíveis desafios. 	<p>Educação para a Diversidade e, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos, bem como a Educação para a Sustentabilidade</p>	<p>Até 2030, garantir que todos os alunos adquiram conhecimentos e habilidades necessárias para promover o desenvolvimento sustentável, inclusive, entre outros, por meio da educação para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida sustentáveis, direitos humanos, igualdade de gênero, promoção de uma cultura de paz e não violência, cidadania global e valorização da diversidade</p>	<p>Direção; supervisão pedagógica; coordenação; equipe do SOE; e toda a equipe de professores.</p>	<p>Ao longo do ano letivo de 2024.</p>

	parceria escola-família.			cultural e da contribuição da cultura para o desenvolvimento sustentável.		
--	--------------------------	--	--	---	--	--

2. Recomposição das aprendizagens

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	METAS DO PDE E/OU PPA E/ OU PEI E/OU ODS 4	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver e implementar um plano de recuperação de aprendizagem para alunos que apresentam defasagem em relação aos objetivos de ensino; Realizar avaliações diagnósticas para identificar lacunas 	<ul style="list-style-type: none"> Criar um plano de recuperação de aprendizagem que identifique alunos com defasagem em relação aos objetivos de ensino e oferecer apoio personalizado para ajudá-los a alcançar o nível adequado de aprendizagem; Realizar 	<ul style="list-style-type: none"> Realizar avaliações diagnósticas regulares no início e ao longo do ano letivo para identificar lacunas de aprendizagem e monitorar o progresso dos alunos. 	Educação para a Diversidade e, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos, bem como a Educação para a Sustentabilidade	Até 2030, garantir que todos os alunos adquiram conhecimentos e habilidades necessárias para promover o desenvolvimento sustentável, inclusive, entre outros, por meio da educação para o desenvolvimento sustentável e	Direção; supervisão pedagógica; coordenação; equipe do SOE; e toda a equipe de professores.	Ao longo do ano letivo de 2024

de aprendizagem e ajustar o planejamento pedagógico de acordo com as necessidades identificadas.	avaliações diagnósticas regulares para identificar lacunas de aprendizagem e áreas de dificuldade dos alunos.			estilos de vida sustentáveis, direitos humanos, igualdade de gênero, promoção de uma cultura de paz e não violência, cidadania global e valorização da diversidade cultural e da contribuição da cultura para o desenvolvimento sustentável.		
--	---	--	--	--	--	--

3. Desenvolvimento da Cultura de Paz.

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	METAS DO PDE E/OU PPA E/ OU PEI E/OU ODS 4	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<ul style="list-style-type: none"> Implementar programas de educação para a 	<ul style="list-style-type: none"> Implementar programas de educação para a 	<ul style="list-style-type: none"> Organizar workshops e palestras sobre 	Educação para a Diversidad	Até 2030, garantir que todos os alunos	Direção; supervisão pedagógica;	Ao longo do ano letivo de 2024

<p>paz e prevenção da violência em parcerias;</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Realizar atividades educativas sobre resolução de conflitos, empatia, comunicação não-violenta e tolerância; ● Criar um ambiente escolar seguro e acolhedor, livre de discriminação e bullying, por meio de políticas e práticas que promovam o respeito à diversidade e a valorização da convivência pacífica. 	<p>paz e prevenção da violência em parceria com instituições e organizações;</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Desenvolver atividades educativas que promovam habilidades de resolução de conflitos, empatia, comunicação não-violenta e tolerância entre os alunos; ● Estabelecer políticas e práticas que promovam o respeito à diversidade e a valorização da convivência pacífica no ambiente escolar; ● Implementar medidas de prevenção e combate ao 	<p>prevenção do bullying, discriminação e violência, envolvendo alunos, pais/responsáveis e membros da comunidade;</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Estabelecer políticas claras de convivência escolar, com diretrizes e consequências definidas para comportamentos inadequados; ● Realizar campanhas de conscientização sobre a importância do respeito à diversidade e da valorização da inclusão, destacando a contribuição de cada indivíduo para a comunidade escolar. 	<p>e, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos, bem como a Educação para a Sustentabilidade</p>	<p>adquiram conhecimentos e habilidades necessárias para promover o desenvolvimento sustentável, inclusive, entre outros, por meio da educação para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida sustentáveis, direitos humanos, igualdade de gênero, promoção de uma cultura de paz e não violência, cidadania global e valorização da diversidade cultural e da contribuição da cultura para o desenvolvimento sustentável.</p>	<p>coordenação; equipe do SOE; e toda a equipe de professores.</p>	
--	--	---	---	--	--	--

	bullying e à discriminação, garantindo que todos os alunos se sintam seguros e acolhidos na escola.					
--	---	--	--	--	--	--

4. Qualificação da transição escolar.

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	METAS DO PDE E/OU PPA E/ OU PEI E/OU ODS 4	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<ul style="list-style-type: none"> Garantir um processo de transição escolar suave e bem estruturado para os alunos que estão ingressando em uma nova etapa de ensino; Desenvolver atividades de integração e socialização para 	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver um plano de transição escolar que inclua atividades de orientação, suporte emocional e adaptação para os alunos que estão ingressando em uma nova etapa de ensino; Garantir que 	<ul style="list-style-type: none"> Organizar sessões de orientação para os alunos que estão prestes a fazer a transição para uma nova etapa de ensino, abordando expectativas, desafios e recursos disponíveis; Organizar uma visita guiada à 	Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos, bem como a Educação para a	Até 2030, garantir que todos os alunos adquiram conhecimentos e habilidades necessárias para promover o desenvolvimento sustentável, inclusive, entre outros, por meio da educação para o	Direção; supervisão pedagógica; coordenação; equipe do SOE; e toda a equipe de professores.	Ao longo do ano letivo de 2024

<p>os alunos recém-chegados à escola ou que estão mudando de nível de ensino;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Estabelecer parcerias com escolas para facilitar a transição dos alunos para o ensino médio 	<p>os alunos recebam informações claras e apoio adequado para facilitar a transição e promover uma integração suave na nova fase escolar.</p>	<p>nova escola para os alunos que estão fazendo a transição para uma nova etapa de ensino proporcionando-lhes a oportunidade de conhecer as instalações, os professores e toda equipe da nova escola.</p>	<p>Sustentabilidade</p>	<p>desenvolvimento sustentável e estilos de vida sustentáveis, direitos humanos, igualdade de gênero, promoção de uma cultura de paz e não violência, cidadania global e valorização da diversidade cultural e da contribuição da cultura para o desenvolvimento sustentável.</p>		
---	---	---	-------------------------	---	--	--

PLANO DE AÇÃO DO PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DO PPP

1. Gestão Pedagógica.

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	METAS DO PDE E/OU PPA E/ OU PEI E/OU ODS 4	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
-------	-----------	-------	--	--	--------------	------------

<ul style="list-style-type: none"> ● Garantir que o PPP esteja alinhado com os objetivos e princípios do currículo em movimento, promovendo a interdisciplinaridade, contextualização e relevância para os alunos; ● Desenvolver instrumentos de acompanhamento e avaliação que permitam verificar a eficácia das práticas pedagógicas em relação aos objetivos estabelecidos no PPP; ● Promover a formação continuada dos professores, 	<ul style="list-style-type: none"> ● Realizar uma análise detalhada do PPP em relação aos objetivos e princípios do currículo em movimento; ● Identificar áreas de convergência e possíveis ajustes necessários para garantir o alinhamento entre o PPP e o currículo; ● Desenvolver questionários de feedback para os alunos, pais e professores, a fim de coletar dados sobre a eficácia das práticas pedagógicas em relação aos objetivos do PPP; ● Criar 	<ul style="list-style-type: none"> ● Realizar reuniões de planejamento e colaboração entre membros da equipe pedagógica para revisar e ajustar o PPP, garantindo sua coesão com os objetivos e princípios do currículo em movimento. ● Conduzir questionários regulares e rodas de conversas com alunos, pais e professores, buscando obter feedback sobre a relevância e eficácia das práticas pedagógicas em relação aos objetivos do PPP e do currículo em movimento; 	<p>Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos, bem como a Educação para a Sustentabilidade</p>	<p>Até 2030, garantir que todos os alunos adquiram conhecimentos e habilidades necessárias para promover o desenvolvimento sustentável, inclusive, entre outros, por meio da educação para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida sustentáveis, direitos humanos, igualdade de gênero, promoção de uma cultura de paz e não violência, cidadania global e valorização da diversidade cultural e da contribuição da cultura para o</p>	<p>Todos os membros da comunidade escolar</p>	<p>Ao longo do ano letivo de 2024</p>
--	--	--	---	--	---	---------------------------------------

oferecendo cursos, workshops e momentos de reflexão que os capacitem a implementar as diretrizes do PPP de forma eficaz.	espaços de reflexão, como grupos de estudo e comunidades de prática, para que os professores possam discutir e compartilhar experiências sobre a implementação das diretrizes do PPP.	<ul style="list-style-type: none"> Organizar workshops e cursos de capacitação sobre temas relevantes, como metodologias ativas de ensino, avaliação formativa e desenvolvimento de competências socioemocionais, alinhados com as diretrizes do PPP. 		desenvolvimento sustentável.		
--	---	--	--	------------------------------	--	--

2. Gestão de Resultados Educacionais

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	METAS DO PDE E/OU PPA E/ OU PEI E/OU ODS 4	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<ul style="list-style-type: none"> Estabelecer indicadores de desempenho educacional que reflitam os princípios e objetivos do 	<ul style="list-style-type: none"> Estabelecer indicadores específicos que avaliem a capacidade dos alunos de aplicar conhecimentos em 	<ul style="list-style-type: none"> Criar grupos de trabalho interdisciplinares para identificar habilidades-chave a serem 	Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos	Até 2030, garantir que todos os alunos adquiram conhecimentos e habilidades necessárias para	Todos os membros da comunidade escolar	Ao longo do ano letivo de 2024

<p>currículo em movimento da SEDF, como a capacidade dos alunos de aplicar conhecimentos em contextos do mundo real e a promoção da interdisciplinaridade;</p> <ul style="list-style-type: none"> ● implementar sistemas eficazes de monitoramento e avaliação que permitam acompanhar o progresso dos alunos em relação aos objetivos do PPP e do currículo em movimento, incluindo avaliações formativas e registros de observação em sala de aula. 	<p>contextos do mundo real, promover a interdisciplinaridade e desenvolver habilidades socioemocionais, alinhados aos princípios do currículo em movimento;</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Desenvolver e implementar um sistema integrado de monitoramento e avaliação que inclua avaliações formativas, registros de observação em sala de aula e outras ferramentas de coleta de dados. 	<p>desenvolvidas pelos alunos e traduzi-las em indicadores mensuráveis;</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Estabelecer um sistema de coleta de dados que inclua avaliações formativas, registros de observação em sala de aula e feedback dos alunos. 	<p>Humanos, bem como a Educação para a Sustentabilidade</p>	<p>promover o desenvolvimento sustentável, inclusive, entre outros, por meio da educação para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida sustentáveis, direitos humanos, igualdade de gênero, promoção de uma cultura de paz e não violência, cidadania global e valorização da diversidade cultural e da contribuição da cultura para o desenvolvimento sustentável.</p>		
--	--	--	---	--	--	--

3. Gestão de Pessoas.

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	METAS DO PDE E/OU PPA E/ OU PEI E/OU ODS 4	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<ul style="list-style-type: none"> Realizar avaliações semestrais do progresso dos professores e funcionários em relação aos objetivos do PPP e fornecer feedback individualizado até o final de cada semestre; Aumentar em 20% a participação dos professores e funcionários em programas de desenvolvimento profissional oferecidos pela Secretaria de Educação até o 	<ul style="list-style-type: none"> Estabelecer um sistema de avaliação semestral para acompanhar o progresso dos professores e funcionários em relação aos objetivos estabelecidos no PPP. Desenvolver critérios claros e mensuráveis para avaliar o desempenho individual dos colaboradores. Capacitar os líderes da escola para fornecer feedback 	<ul style="list-style-type: none"> Definir claramente os objetivos do sistema de avaliação, os critérios de avaliação e os procedimentos para coleta de dados; Realizar workshops ou treinamentos para os líderes da escola e membros do comitê de avaliação sobre como desenvolver critérios claros e mensuráveis para avaliar o desempenho individual dos colaboradores; 	Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos, bem como a Educação para a Sustentabilidade	Até 2030, garantir que todos os alunos adquiram conhecimentos e habilidades necessárias para promover o desenvolvimento sustentável, inclusive, entre outros, por meio da educação para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida sustentáveis, direitos humanos, igualdade de gênero, promoção de uma cultura de paz e não	Todos os membros da comunidade escolar	Ao longo do ano letivo de 2024

<p>final do ano letivo.</p>	<p>construtivo que ajude os professores e funcionários a melhorar seu desempenho.</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Promover a conscientização sobre os benefícios do desenvolvimento profissional e incentivar a participação através de campanhas de comunicação interna. ● Realizar pesquisas ou enquetes para identificar as áreas de interesse e necessidades de desenvolvimento profissional dos professores e funcionários. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Incluir técnicas de comunicação eficaz, escuta ativa e estabelecimento de metas de desenvolvimento durante a capacitação. ● Organizar sessões informativas ou palestras sobre a importância do desenvolvimento profissional e como os programas oferecidos pela Secretaria de Educação podem contribuir para o crescimento pessoal e profissional. ● Organizar sessões informativas ou palestras sobre a 		<p>violência, cidadania global e valorização da diversidade cultural e da contribuição da cultura para o desenvolvimento sustentável.</p>		
-----------------------------	---	--	--	---	--	--

		<p>importância do desenvolvimento profissional e como os programas oferecidos pela Secretaria de Educação podem contribuir para o crescimento pessoal e profissional.</p> <ul style="list-style-type: none">● Desenvolver e distribuir pesquisas ou enquetes online para todos os professores e funcionários, solicitando feedback sobre suas áreas de interesse e necessidades de desenvolvimento profissional.				
--	--	--	--	--	--	--

4. Gestão Financeira

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	METAS DO PDE E/OU PPA E/ OU PEI E/OU ODS 4	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<ul style="list-style-type: none"> Implementar sistemas de monitoramento e controle de custos para acompanhar de perto os gastos relacionados à implementação do PPP e garantir que o orçamento seja utilizado de forma eficiente e transparente. Estabelecer metas para promover a transparência na gestão financeira da escola, divulgando regularmente informações 	<ul style="list-style-type: none"> Estabelecer procedimentos claros para registrar e categorizar os gastos, garantindo uma análise detalhada e precisa do uso dos recursos financeiros; Estabelecer um cronograma regular para a divulgação de informações financeiras, incluindo reuniões abertas com a comunidade escolar, publicação de relatórios em 	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver e documentar procedimentos claros para registro e categorização de despesas; Estabelecer fluxos de comunicação claros para relatar e resolver problemas relacionados aos gastos; Incluir informações detalhadas sobre receitas, despesas e investimentos relacionados ao 	Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos, bem como a Educação para a Sustentabilidade	Até 2030, garantir que todos os alunos adquiram conhecimentos e habilidades necessárias para promover o desenvolvimento sustentável, inclusive, entre outros, por meio da educação para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida sustentáveis, direitos humanos, igualdade de gênero, promoção de uma cultura de	Todos os membros da comunidade escolar	Ao longo do ano letivo de 2024

sobre o orçamento disponível, gastos realizados e resultados alcançados na implementação do PPP.	meios de comunicação acessíveis e uso de redes sociais para informar sobre as finanças da escola.	PPP; ● Estabelecer um cronograma regular de divulgação de relatórios financeiros para toda a comunidade escolar.		paz e não violência, cidadania global e valorização da diversidade cultural e da contribuição da cultura para o desenvolvimento sustentável.		
--	---	---	--	--	--	--

5. Gestão Administrativa

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	METAS DO PDE E/OU PPA E/ OU PEI E/OU ODS 4	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
● Desenvolver e implementar um plano de ação detalhado para a implementação do PPP, com cronograma definido e responsáveis designados, até o final do primeiro	● Desenvolver um cronograma detalhado de atividades para a implementação do PPP, incluindo etapas de elaboração, revisão, aprovação e execução do	● Agendar reuniões regulares com a equipe responsável pela implementação do PPP para revisar o progresso, identificar possíveis obstáculos e	Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos, bem como a Educação para a	Até 2030, garantir que todos os alunos adquiram conhecimentos e habilidades necessárias para promover o desenvolvimento sustentável, inclusive, entre	Todos os membros da comunidade escolar	Ao longo do ano letivo de 2024

<p>trimestre;</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Realizar treinamentos regulares para a equipe administrativa e docente sobre os objetivos, processos e benefícios do PPP, garantindo seu entendimento e engajamento, até o final do segundo trimestre; ● Assegurar que recursos materiais, financeiros e humanos necessários para a implementação do PPP estejam disponíveis e sejam alocados de forma eficiente e transparente, até o final do primeiro 	<p>plano.</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Planejar e realizar workshops ou cursos de capacitação sobre o PPP, abordando temas como importância do plano, processos de elaboração e revisão, e papel dos colaboradores na sua implementação. ● Avaliar as necessidades de recursos materiais, financeiros e humanos para a implementação do PPP e elaborar um plano de alocação desses recursos de forma eficiente e transparente. 	<p>ajustar o plano de ação conforme necessário.</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Identificar as necessidades de treinamento da equipe administrativa e docente em relação ao PPP e desenvolver um plano de capacitação personalizado para atender a essas necessidades. ● Realizar uma análise detalhada das necessidades de recursos para a implementação do PPP e elaborar um plano de orçamento que aloque os recursos de forma eficiente e transparente. 	<p>Sustentabilidade</p>	<p>outros, por meio da educação para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida sustentáveis, direitos humanos, igualdade de gênero, promoção de uma cultura de paz e não violência, cidadania global e valorização da diversidade cultural e da contribuição da cultura para o desenvolvimento sustentável.</p>		
---	--	--	-------------------------	---	--	--

semestre.						
-----------	--	--	--	--	--	--

PLANO DE AÇÃO DO PROCESSO DE ACOMPANHAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	METAS DO PDE E/OU PPA E/ OU PEI E/OU ODS 4	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<ul style="list-style-type: none"> Realizar uma avaliação abrangente e participativa do PPP, envolvendo todos os membros da comunidade escolar, incluindo professores, alunos, pais/responsáveis e funcionários/ Realizar uma avaliação trimestral de forma coletiva do PPP, envolvendo 	<ul style="list-style-type: none"> Criar um ambiente inclusivo e acolhedor que encoraje a contribuição de professores, alunos, pais/responsáveis e funcionários para a avaliação trimestral do PPP; Promover a cultura da avaliação contínua e participativa do PPP, 	<ul style="list-style-type: none"> Agendar e promover reuniões periódicas com todos os membros da comunidade escolar para discutir e avaliar o PPP; Elaborar questionários direcionados a professores, alunos, pais/responsáveis e funcionários para coletar feedback específico sobre o PPP; 	Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos, bem como a Educação para a Sustentabilidade	Até 2030, garantir que todos os alunos adquiram conhecimentos e habilidades necessárias para promover o desenvolvimento sustentável, inclusive, entre outros, por meio da educação para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida sustentáveis, direitos humanos,	Todos os membros da comunidade escolar	Ao longo do ano letivo de 2024

<p>todos os membros da comunidade escolar.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver questionários direcionados a diferentes públicos da comunidade escolar (professores, alunos, pais/responsáveis, funcionários), realizar reuniões e rodas de conversa para coletar dados sobre diversos aspectos do PPP; • elaborar atas de reunião durante os encontros realizados para discutir o PPP 	<p>reconhecendo sua importância para o desenvolvimento e aprimoramento constante da escola;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Realizar reuniões e rodas de conversa estruturadas para facilitar a coleta de informações qualitativas e valiosas sobre o PPP, promovendo um diálogo aberto e construtivo entre os participantes; • Elaborar atas de reunião detalhadas e precisas durante os encontros realizados para discutir o PPP, registrando os principais pontos 	<ul style="list-style-type: none"> • Promover debates construtivos para identificar pontos fortes, áreas de melhoria e possíveis ações corretivas em relação ao PPP; • Documentar detalhadamente os pontos discutidos, decisões tomadas e próximos passos a serem seguidos; • Utilizar os resultados da avaliação para orientar a revisão e atualização contínua do PPP, incorporando feedback e sugestões dos membros da comunidade escolar; • Compartilhar os resultados da 		<p>igualdade de gênero, promoção de uma cultura de paz e não violência, cidadania global e valorização da diversidade cultural e da contribuição da cultura para o desenvolvimento sustentável.</p>		
--	---	---	--	---	--	--

	discutidos, decisões tomadas e sugestões apresentadas pelos participantes	avaliação do PPP com toda a comunidade escolar, demonstrando transparência e prestação de contas sobre o processo e suas conclusões				
--	---	---	--	--	--	--

PLANO DE AÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS DESENVOLVIDOS NA UNIDADE ESCOLAR

1. Projeto Superação - SEDF

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	METAS DO PDE E/OU PPA E/ OU PEI E/OU ODS 4	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<ul style="list-style-type: none"> Identificar as lacunas no conhecimento e habilidades dos alunos e desenvolver planos personalizados de recuperação e aceleração. 	<ul style="list-style-type: none"> Identificar e preencher as lacunas no conhecimento e habilidades dos alunos defasados em relação à sua série/idade, por meio da elaboração e 	<ul style="list-style-type: none"> Criar ou selecionar instrumentos de avaliação abrangentes que diagnostiquem habilidades e conhecimentos em leitura, escrita e matemática; 	Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos, bem como a Educação para a Sustentabilidade	Até 2030, garantir que todos os alunos adquiram conhecimentos e habilidades necessárias para promover o desenvolvimento sustentável, inclusive, entre	Todos os membros da comunidade escolar	Ao longo do ano letivo de 2024

	<p>implementação de planos personalizados de recuperação e aceleração que possibilitem o alinhamento ao nível esperado de aprendizagem e progressão escolar;</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Envolver os pais e responsáveis no processo de recuperação e aceleração, fornecendo orientações sobre como apoiar a aprendizagem dos filhos em casa. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Criar materiais de ensino adaptados às necessidades dos alunos, incluindo atividades práticas e exercícios de reforço; ● Realizar reuniões com os pais e responsáveis para explicar os objetivos do projeto e a importância do seu envolvimento. 	e	<p>outros, por meio da educação para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida sustentáveis, direitos humanos, igualdade de gênero, promoção de uma cultura de paz e não violência, cidadania global e valorização da diversidade cultural e da contribuição da cultura para o desenvolvimento sustentável.</p>		
--	---	---	---	---	--	--

2. Centro de Iniciação Desportiva CID de Ginástica Artística (CID)

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO	METAS DO PDE E/OU PPA E/ OU PEI E/OU ODS 4	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA

			EM MOVIMENTO			
<ul style="list-style-type: none"> ● Implementar atividades diárias que envolvam coordenação motora grossa e fina, com 80% dos alunos mostrando melhoria significativa em testes de coordenação ao final do semestre; ● Garantir que 90% dos alunos participem ativamente das aulas de educação física e esportes, com feedback positivo sobre o aumento do gosto pelo desporto; ● Organizar competições 	<ul style="list-style-type: none"> ● Estimular o desenvolvimento das capacidades físicas naturais através do movimento; ● Desenvolver exercícios de caráter formativo-corporal e estimular o gosto pela prática do desporto; ● Melhorar a aptidão física através da prática das habilidades fundamentais da Ginástica Artística; ● Estimular a aquisição de hábitos higiênicos e 	<ul style="list-style-type: none"> ● Organizar circuitos de atividades que exijam diferentes tipos de movimento, promovendo o desenvolvimento das capacidades físicas de forma lúdica e variada; ● Realizar avaliações periódicas (trimestrais) para medir a coordenação, flexibilidade e agilidade. ● Organizar eventos esportivos internos e interclasses para incentivar a participação e o espírito competitivo saudável. 	<p>Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos, bem como a Educação para a Sustentabilidade</p>	<p>Até 2030, garantir que todos os alunos adquiram conhecimentos e habilidades necessárias para promover o desenvolvimento sustentável, inclusive, entre outros, por meio da educação para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida sustentáveis, direitos humanos, igualdade de gênero, promoção de uma cultura de paz e não violência, cidadania global e valorização da diversidade cultural e da contribuição da</p>	<p>Todos os membros da comunidade escolar</p>	<p>Ao longo do ano letivo de 2024</p>

internas de ginástica e participar de competições externas artística, com 70% dos participantes demonstrando melhoria significativa em suas performances comparadas ao início do ano.	<p>costumes sadios;</p> <ul style="list-style-type: none"> Desenvolver a liderança desportiva e o espírito de equipe; Aprimorar as capacidades intelectuais que concorrem para a formação da personalidade do aluno, através da prática desportiva; 			cultura para o desenvolvimento sustentável.		
---	---	--	--	---	--	--

3. Projeto Banda Musical

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	METAS DO PDE E/OU PPA E/ OU PEI E/OU ODS 4	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<ul style="list-style-type: none"> Capacitar profissionalmente cerca de 130 alunos comunidade para 	<ul style="list-style-type: none"> Implementar um programa abrangente de educação musical que 	<ul style="list-style-type: none"> Programar aulas regulares e sessões práticas para garantir que todos os alunos 	Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os	Até 2030, garantir que todos os alunos adquiram conhecimentos e	Todos os membros da comunidade escolar	Ao longo do ano letivo de 2024

<p>o exercício da música;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Articular empresas/SEDF para o fornecimento de mais 01 especialista em música e 02 monitores em educação musical; • Ampliar o número de apresentações; • Oportunizar o acesso à cultura, como meio de exercício da cidadania. 	<p>inclui teoria musical, prática instrumental e vocal, e desenvolvimento de habilidades técnicas e artísticas;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Incentivar os alunos a explorar e desenvolver sua própria criatividade e expressão através da composição e improvisação musical. • Estabelecer colaborações estratégicas com empresas locais, a Secretaria de Educação do Distrito Federal (SEDF) e outras instituições para garantir suporte e recursos 	<p>recebam treinamento contínuo e de alta qualidade;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Fornecer instrumentos musicais, partituras e outros materiais necessários para a prática musical; • Identificar e estabelecer parcerias com empresas locais e a SEDF, apresentando propostas de colaboração e benefícios mútuos; • Desenvolver um calendário anual de apresentações públicas, incluindo concertos, recitais e eventos comunitários; • 	<p>Direitos Humanos, bem como a Educação para a Sustentabilidade</p>	<p>habilidades necessárias para promover o desenvolvimento sustentável, inclusive, entre outros, por meio da educação para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida sustentáveis, direitos humanos, igualdade de gênero, promoção de uma cultura de paz e não violência, cidadania global e valorização da diversidade cultural e da contribuição da cultura para o desenvolvimento sustentável.</p>		
---	---	---	--	---	--	--

	<p>adicionais para o programa de educação musical;</p> <ul style="list-style-type: none">● Organizar mais eventos e apresentações públicas para mostrar o talento dos alunos e promover o programa de educação musical na comunidade;● Envolver a comunidade local nas apresentações, promovendo um senso de pertencimento e apoio ao programa musical;● Organizar visitas a concertos, teatros, museus					
--	---	--	--	--	--	--

	e outros eventos culturais, proporcionando aos alunos uma ampla exposição às artes e cultura.					
--	---	--	--	--	--	--

4. Circuito de Ciências

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	METAS DO PDE E/OU PPA E/ OU PEI E/OU ODS 4	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<ul style="list-style-type: none"> Estimular o Interesse pela Ciência e Tecnologia entre os estudantes; Garantir que pelo menos 70% dos alunos da escola participem da feira de ciências com projetos individuais ou em grupo; 	<ul style="list-style-type: none"> Despertar o interesse dos alunos pela ciência e tecnologia, promovendo uma cultura de curiosidade e investigação; Realizar atividades práticas e experimentos em sala de aula que demonstrem 	<ul style="list-style-type: none"> Realizar sessões de orientação para explicar aos alunos como participar da feira de ciências, desde a concepção do projeto até a apresentação; Disponibilizar recursos e materiais necessários para que os alunos possam 	Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos, bem como a Educação para a Sustentabilidade	Até 2030, garantir que todos os alunos adquiram conhecimentos e habilidades necessárias para promover o desenvolvimento sustentável, inclusive, entre outros, por meio da educação para o desenvolvimento sustentável e	Todos os membros da comunidade escolar	Ao longo do ano letivo de 2024

<ul style="list-style-type: none"> ● Incentivar a criação de pelo menos 10 projetos inovadores que demonstrem a aplicação prática dos conceitos científicos aprendidos em sala de aula; ● Promover atividades e palestras que aumentem a conscientização sobre questões ambientais e práticas sustentáveis. 	<p>aplicações interessantes da ciência no cotidiano;</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Promover a participação ativa dos alunos na feira de ciências, incentivando-os a explorar e aplicar os conhecimentos adquiridos em sala de aula; ● Estimular a criatividade e o pensamento crítico dos alunos, incentivando-os a desenvolver projetos inovadores que abordem problemas reais e proponham soluções criativas. 	<p>desenvolver seus projetos, como acesso a laboratórios, equipamentos e biblioteca;</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Designar mentores ou professores para acompanhar os alunos durante todo o processo de desenvolvimento do projeto, oferecendo suporte e orientação individualizada; ● Encorajar os alunos a experimentar e explorar novas ideias, mesmo que isso envolva assumir riscos e tentativas que possam falhar; ● Integrar conteúdos sobre questões 		<p>estilos de vida sustentáveis, direitos humanos, igualdade de gênero, promoção de uma cultura de paz e não violência, cidadania global e valorização da diversidade cultural e da contribuição da cultura para o desenvolvimento sustentável.</p>		
---	--	---	--	---	--	--

		ambientais e sustentabilidade em disciplinas curriculares, incentivando uma abordagem interdisciplinar e holística.				
--	--	---	--	--	--	--

PLANO DE AÇÃO DOS PROJETOS ESPECÍFICOS DESENVOLVIDOS NA UNIDADE ESCOLAR

1. Projeto Superação CEF 02 / Prevenção ao Bullying - PD2 Matutino

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULUM EM MOVIMENTO	METAS DO PDE E/OU PPA E/ OU PEI E/OU ODS 4	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<ul style="list-style-type: none"> Reduzir em pelo menos 50% o número de casos relatados de violência escolar e bullying dentro de um ano; Criar um ambiente escolar seguro e 	<ul style="list-style-type: none"> Implementar medidas preventivas e de intervenção para reduzir ativamente os casos de violência escolar e bullying, visando uma mudança significativa na 	<ul style="list-style-type: none"> Implementar um sistema de registro e acompanhamento de incidentes de violência escolar e bullying para identificar padrões e áreas de maior incidência; Realizar 	Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos, bem como a Educação para a Sustentabilidade	Até 2030, garantir que todos os alunos adquiram conhecimentos e habilidades necessárias para promover o desenvolvimento sustentável, inclusive, entre outros, por meio	Todos os membros da comunidade escolar	Ao longo do ano letivo de 2024

<p>inclusivo, onde pelo menos 90% dos alunos e professores se sintam seguros e protegidos;</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Realizar campanhas de conscientização e workshops educacionais para aumentar a compreensão sobre o bullying e a violência escolar, alcançando 100% dos alunos e professores; ● Envolver o ativo da comunidade escolar e das famílias, com pelo menos 80% dos pais e responsáveis participando de atividades relacionadas ao 	<p>cultura escolar;</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Estabelecer políticas e práticas que promovam a segurança e a inclusão em toda a escola, garantindo que a maioria dos membros da comunidade escolar se sintam protegida e acolhida; ● Educar e sensibilizar toda a comunidade escolar sobre os impactos do bullying e da violência escolar, garantindo que cada aluno e professor compreenda os sinais, efeitos e estratégias de prevenção; 	<p>campanhas de conscientização sobre os efeitos prejudiciais da violência escolar e bullying, incentivando os alunos a relatar incidentes e buscar ajuda quando necessário.</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Estabelecer políticas claras de tolerância zero para comportamentos agressivos, com consequências claras e consistentes para os agressores; ● Promover atividades e programas que celebrem a diversidade e promovam o respeito mútuo entre os alunos, como semanas 		<p>da educação para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida sustentáveis, direitos humanos, igualdade de gênero, promoção de uma cultura de paz e não violência, cidadania global e valorização da diversidade cultural e da contribuição da cultura para o desenvolvimento sustentável.</p>		
---	--	--	--	--	--	--

<p>combate à violência escolar e ao bullying.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Engajar ativamente os pais e responsáveis na promoção de um ambiente escolar seguro e inclusivo, incentivando sua participação em programas educacionais, reuniões e iniciativas relacionadas ao combate à violência escolar e ao bullying. 	<p>culturais e eventos de sensibilização;</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Criar um canal de comunicação aberto e confidencial para que alunos e professores relatem incidentes de violência ou bullying e solicitem apoio; ● Organizar palestras e workshops ministrados por especialistas em psicologia, educação e assistência social para educar os alunos e professores sobre os efeitos prejudiciais do bullying e da violência escolar; ● Realizar 				
---	---	--	--	--	--	--

		reuniões e workshops para os pais sobre estratégias de prevenção e intervenção em casos de bullying e violência escolar.				
--	--	--	--	--	--	--

2. Projeto Sou da Paz / Prevenção à Violência de Gênero - PD2 Vespertino

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	METAS DO PDE E/OU PPA E/ OU PEI E/OU ODS 4	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<ul style="list-style-type: none"> Promover a conscientização sobre a violência de gênero entre os alunos, professores e funcionários da escola, alcançando uma compreensão abrangente dos diferentes tipos de violência e suas 	<ul style="list-style-type: none"> Sensibilizar e educar a comunidade escolar sobre a natureza e as ramificações da violência de gênero, visando criar um ambiente de compreensão e apoio mútuo; Desenvolver e implementar 	<ul style="list-style-type: none"> Realizar palestras, workshops e atividades educativas sobre violência de gênero, abordando diferentes formas de violência, como física, verbal, psicológica e sexual; Promover debates e 	Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos, bem como a Educação para a Sustentabilidade	Até 2030, garantir que todos os alunos adquiram conhecimentos e habilidades necessárias para promover o desenvolvimento sustentável, inclusive, entre outros, por meio da educação para o desenvolvimento	Todos os membros da comunidade escolar	Ao longo do ano letivo de 2024

<p>consequências;</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Implementar estratégias eficazes de prevenção e intervenção para reduzir os casos de violência de gênero na escola, garantindo um ambiente seguro e acolhedor para todos os membros da comunidade escolar; ● Promover o empoderamento das mulheres e meninas, bem como a educação de gênero, para combater estereótipos e desigualdades de gênero e promover 	<p>um plano de ação abrangente para prevenir e responder à violência de gênero na escola, proporcionando apoio às vítimas e promovendo uma cultura de respeito e igualdade;</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Capacitar as mulheres e meninas da comunidade escolar, fornecendo-lhes recursos e habilidades para resistir à violência de gênero, desafiar estereótipos prejudiciais e alcançar seu pleno potencial; ● Colaborar com diferentes 	<p>discussões em sala de aula sobre questões relacionadas à violência de gênero, incentivando os alunos a refletirem sobre suas próprias atitudes e comportamentos;</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Realizar treinamentos regulares para professores e funcionários sobre como identificar sinais de violência de gênero e como intervir de maneira eficaz; ● Implementar programas de educação de gênero que abordem temas como igualdade de direitos, autonomia corporal e prevenção da 		<p>sustentável e estilos de vida sustentáveis, direitos humanos, igualdade de gênero, promoção de uma cultura de paz e não violência, cidadania global e valorização da diversidade cultural e da contribuição da cultura para o desenvolvimento sustentável.</p>		
---	---	--	--	---	--	--

<p>relações saudáveis e equitativas;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Estabelecer parcerias com organizações da sociedade civil, agências governamentais e outros setores da comunidade para fortalecer as ações de combate à violência de gênero e promover mudanças sociais mais amplas. 	<p>atores e instituições para ampliar o impacto das iniciativas de combate à violência de gênero, envolvendo a comunidade em esforços conjuntos para promover a igualdade de gênero e a erradicação da violência.</p>	<p>violência;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Organizar workshops e atividades que incentivem o desenvolvimento de habilidades socioemocionais e de liderança entre as mulheres e meninas da escola; • Colaborar com organizações locais que trabalham no combate à violência de gênero, compartilhando recursos e experiências para fortalecer as ações conjuntas. 				
---	---	--	--	--	--	--

3. Projeto SOS, Salvem Nossas Mulheres

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS DO	METAS DO PDE E/OU PPA E/ OU PEI E/OU ODS 4	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
-------	-----------	-------	-----------------------	--	--------------	------------

			CURRICULUM EM MOVIMENTO			
<ul style="list-style-type: none"> ● Promover a conscientização sobre a violência de gênero entre os alunos, professores e funcionários da escola, alcançando uma compreensão abrangente dos diferentes tipos de violência e suas consequências; ● Contribuir para a diminuição nos índices de violência contra a mulher na comunidade em longo prazo, através da educação e sensibilização proporcionadas pelo projeto; 	<ul style="list-style-type: none"> ● Elevar o nível de entendimento e consciência sobre a violência de gênero, seus diferentes tipos e impactos, entre os membros da comunidade escolar; ● Estimular uma mudança cultural e comportamental que leve a uma redução significativa nos índices de violência contra a mulher não apenas no ambiente escolar, mas também na comunidade em geral; ● Elevar o 	<ul style="list-style-type: none"> ● Organizar campanhas de conscientização e distribuição de materiais educativos, como cartilhas e folhetos, para disseminar informações sobre a violência de gênero; ● Organizar eventos comunitários, como palestras, campanhas e debates, para envolver a comunidade na discussão e conscientização sobre a violência de gênero; ● Criar grupos de apoio entre os alunos participantes do projeto, onde 	<p>Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos, bem como a Educação para a Sustentabilidade</p>	<p>Até 2030, garantir que todos os alunos adquiram conhecimentos e habilidades necessárias para promover o desenvolvimento sustentável, inclusive, entre outros, por meio da educação para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida sustentáveis, direitos humanos, igualdade de gênero, promoção de uma cultura de paz e não violência, cidadania global e valorização da diversidade cultural e da</p>	<p>Todos os membros da comunidade escolar</p>	<p>Ao longo do ano letivo de 2024</p>

<ul style="list-style-type: none"> Aumentar em pelo menos 20% o aproveitamento e rendimento escolar dos alunos envolvidos no projeto, comparado ao período anterior à implementação das ações. 	<p>desempenho acadêmico dos alunos participantes do projeto, proporcionando-lhes suporte psicossocial, fortalecimento da autoestima e desenvolvimento de habilidades que contribuam para seu sucesso educacional.</p>	<p>possam compartilhar experiências e estratégias para lidar com desafios acadêmicos e pessoais.</p>		<p>contribuição da cultura para o desenvolvimento sustentável.</p>		
---	---	--	--	--	--	--

4. Projeto de Valorização do Patrimônio Territorial do DF

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	METAS DO PDE E/OU PPA E/ OU PEI E/OU ODS 4	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<ul style="list-style-type: none"> Promover a conscientização sobre o patrimônio cultural e natural 	<ul style="list-style-type: none"> Integrar o conhecimento sobre o patrimônio cultural e natural do Distrito 	<ul style="list-style-type: none"> Promover a integração de diferentes disciplinas para explorar o patrimônio cultural 	<p>Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos</p>	<p>Até 2030, garantir que todos os alunos adquiram conhecimentos e habilidades</p>	<p>Todos os membros da comunidade escolar</p>	<p>Ao longo do ano letivo de 2024</p>

<p>do DF, alcançando 100% dos nossos estudantes através de programas educacionais, atividades culturais e campanhas de sensibilização;</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Valorizar a identidade e diversidade cultural do Distrito Federal, reconhecendo e celebrando a contribuição de diferentes comunidades e grupos étnicos para a história e cultura da região; 	<p>Federal ao currículo escolar;</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Organizar atividades extracurriculares, como visitas guiadas a locais históricos e aulas ao ar livre, para proporcionar experiências práticas de aprendizado sobre o patrimônio; 	<p>e natural do DF de forma holística e abrangente, incentivando projetos multidisciplinares;</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Organizar visitas guiadas a locais históricos, parques naturais e museus do DF, proporcionando aos estudantes experiências de aprendizado imersivas; ● Realizar aulas ao ar livre em áreas naturais ou locais históricos, onde os estudantes possam vivenciar diretamente os conceitos aprendidos em sala de aula e interagir com o ambiente. 	<p>Humanos, bem como a Educação para a Sustentabilidade</p>	<p>necessárias para promover o desenvolvimento sustentável, inclusive, entre outros, por meio da educação para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida sustentáveis, direitos humanos, igualdade de gênero, promoção de uma cultura de paz e não violência, cidadania global e valorização da diversidade cultural e da contribuição da cultura para o desenvolvimento sustentável.</p>		
--	---	--	---	---	--	--

5. Feira das Nações e Feira dos Estados

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	METAS DO PDE E/OU PPA E/ OU PEI E/OU ODS 4	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<ul style="list-style-type: none"> • Envolver pelo menos 80% dos estudantes da escola na organização e participação ativa na Feira das Nações e Feira dos Estados, garantindo a representatividade e de diferentes culturas e regiões; • Garantir a inclusão e celebração da diversidade étnica, cultural e regional na Feira das Nações e Feira dos Estados, 	<ul style="list-style-type: none"> • Promover a divulgação ampla e atraente do evento para despertar o interesse dos estudantes em participar ativamente; • Criar equipes multidisciplinares para organizar a Feira das Nações e Feira dos Estados, incentivando a colaboração e a diversidade de habilidades; • Garantir que cada cultura 	<ul style="list-style-type: none"> • Utilizar as redes sociais, o site da escola e outros canais de comunicação para compartilhar informações sobre o evento e gerar entusiasmo entre os estudantes; • Formar equipes compostas por estudantes de diferentes séries e áreas de interesse, como comunicação, logística, decoração e programação cultural; • Designar 	<p>Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos, bem como a Educação para a Sustentabilidade e</p>	<p>Até 2030, garantir que todos os alunos adquiram conhecimentos e habilidades necessárias para promover o desenvolvimento sustentável, inclusive, entre outros, por meio da educação para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida sustentáveis, direitos humanos, igualdade de gênero, promoção de uma cultura de</p>	<p>Todos os membros da comunidade escolar</p>	<p>Ao longo do ano letivo de 2024</p>

<p>reconhecendo e valorizando as contribuições de todas as comunidades representadas;</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Promover a sensibilização e conscientização sobre a importância do respeito à diversidade cultural e étnica, combatendo estereótipos e preconceitos e incentivando o diálogo intercultural e a convivência pacífica; ● Engajar ativamente os pais, responsáveis e membros da comunidade local na Feira das 	<p>e região representada na Feira das Nações e Feira dos Estados tenha espaço para apresentar suas tradições, culinária, música e arte;</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Organizar palestras, workshops e atividades interativas que abordem questões relacionadas à diversidade cultural, estereótipos e preconceitos; ● Realizar reuniões e eventos informativos para os pais e responsáveis, destacando a importância da 	<p>espaços específicos para cada cultura e região participante, garantindo que todos tenham a oportunidade de mostrar suas tradições, culinária, música e arte;</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Incentivar a participação ativa dos estudantes e da comunidade na organização e execução dessas atividades, promovendo um ambiente de aprendizado colaborativo e inclusivo. 		<p>paz e não violência, cidadania global e valorização da diversidade cultural e da contribuição da cultura para o desenvolvimento sustentável.</p>		
---	---	---	--	---	--	--

Nações e Feira dos Estados, incentivando sua participação e apoio às atividades desenvolvidas pelos estudantes.	participação na Feira das Nações e Feira dos Estados.					
---	---	--	--	--	--	--

6. Produção Textual por meio dos Gêneros Discursivos/Textuais

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	METAS DO PDE E/OU PPA E/ OU PEI E/OU ODS 4	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<ul style="list-style-type: none"> Melhorar em pelo menos 30% a qualidade da produção textual dos estudantes ao longo do projeto, avaliada com base em critérios como clareza, coesão, coerência e criatividade; 	<ul style="list-style-type: none"> Fornecer feedback individualizado e orientações específicas para cada estudante, destacando pontos fortes e áreas de melhoria em suas produções textuais; 	<ul style="list-style-type: none"> Agendar sessões individuais com cada estudante para discutir o feedback, oferecer orientações específicas e estabelecer metas de desenvolvimento pessoal; 	Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos, bem como a Educação para a Sustentabilidade	Até 2030, garantir que todos os alunos adquiram conhecimentos e habilidades necessárias para promover o desenvolvimento sustentável, inclusive, entre outros, por meio da educação	Todos os membros da comunidade escolar	Ao longo do ano letivo de 2024

<ul style="list-style-type: none"> ● Estimular a expressão criativa e crítica dos estudantes, incentivando-os a abordar temas relevantes e controversos em seus textos, e a refletir sobre diferentes perspectivas e pontos de vista; 	<ul style="list-style-type: none"> ● Oferecer atividades de revisão e edição de texto, ensinando técnicas para aprimorar a clareza, coesão, coerência e criatividade nas produções dos estudantes; ● Apresentar temas relevantes e controversos que despertem o interesse e a curiosidade dos estudantes, incentivando-os a refletir sobre diferentes perspectivas e pontos de vista. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Criar atividades práticas de revisão e edição de texto, como exercícios de reescrita, identificação de erros comuns e elaboração de planos de revisão; ● Selecionar temas atuais e pertinentes que despertem o interesse e a curiosidade dos estudantes, relacionados a questões sociais, ambientais, políticas ou culturais 		<p>para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida sustentáveis, direitos humanos, igualdade de gênero, promoção de uma cultura de paz e não violência, cidadania global e valorização da diversidade cultural e da contribuição da cultura para o desenvolvimento sustentável.</p>		
--	---	---	--	--	--	--

7. Criando contos por meio dos jogos de RPG

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	METAS DO PDE E/OU PPA E/ OU PEI E/OU ODS 4	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<ul style="list-style-type: none"> Estimular o desenvolvimento da criatividade e imaginação dos estudantes, permitindo-lhes criar histórias originais e personagens cativantes por meio dos jogos de RPG; Aprimorar as habilidades de escrita e narrativa dos estudantes, incentivando-os a elaborar narrativas coerentes, estruturadas e 	<ul style="list-style-type: none"> Estimular a exploração de diferentes cenários, personagens e enredos durante as sessões de RPG, incentivando os estudantes a pensar de forma criativa e fora da caixa; Oferecer atividades de escrita criativa e narrativa antes, durante e após as sessões de RPG, permitindo que os estudantes pratiquem e 	<ul style="list-style-type: none"> Criar um banco de dados de cenários, personagens e enredos variados para as sessões de RPG, incentivando os estudantes a experimentarem diferentes combinações e abordagens; Propor desafios de escrita antes das sessões de RPG, como a criação de perfis de personagens, descrições de cenários ou contos curtos relacionados aos temas abordados; 	Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos, bem como a Educação para a Sustentabilidade	Até 2030, garantir que todos os alunos adquiram conhecimentos e habilidades necessárias para promover o desenvolvimento sustentável, inclusive, entre outros, por meio da educação para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida sustentáveis, direitos humanos, igualdade de gênero, promoção de uma cultura de	Todos os membros da comunidade escolar	Ao longo do ano letivo de 2024

<p>envolventes durante as sessões de RPG;</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Promover a colaboração e o trabalho em equipe entre os estudantes, incentivando-os a colaborar na construção de histórias compartilhadas e na resolução de desafios propostos pelo jogo de RPG; ● Estimular a expressão oral e argumentativa dos estudantes, proporcionando-lhes oportunidades para descreverem seus personagens, suas ações e pensamentos 	<p>aprimorem suas habilidades textuais;</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Estabelecer atividades colaborativas durante as sessões de RPG, onde os estudantes devem trabalhar juntos para criar e desenvolver narrativas, resolver problemas e alcançar objetivos no jogo; ● Incentivar a participação ativa dos estudantes nas sessões de RPG, encorajando-os a descreverem suas ações, interagirem com outros personagens e justificarem suas 	<ul style="list-style-type: none"> ● Durante as sessões de RPG, incentivar os estudantes a registrar suas experiências e desenvolver narrativas baseadas nas aventuras vivenciadas no jogo; ● Após as sessões de RPG, realizar atividades de reflexão e análise das narrativas criadas pelos estudantes, fornecendo feedback e sugestões de melhoria; ● Designar tarefas específicas para cada estudante durante as sessões de RPG, encorajando 		<p>paz e não violência, cidadania global e valorização da diversidade cultural e da contribuição da cultura para o desenvolvimento sustentável.</p>		
---	---	--	--	---	--	--

<p>durante as sessões de RPG, bem como para debaterem e justificarem suas escolhas;</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Incentivar a leitura e pesquisa dos estudantes sobre diferentes gêneros literários, mitologias, histórias e culturas, a fim de enriquecerem suas criações de contos durante as sessões de RPG; ● Avaliar o progresso dos estudantes ao longo do projeto, tanto em termos de habilidades de escrita e narrativa quanto de 	<p>escolhas de forma verbal;</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Proporcionar recursos de leitura e pesquisa relacionados aos temas abordados nas sessões de RPG, incentivando os estudantes a explorarem novas histórias, mitologias e culturas para enriquecer suas criações; ● Criar um ambiente acolhedor e divertido durante as sessões de RPG, onde os estudantes sintam-se motivados e engajados em explorar novas histórias e 	<p>a colaboração e a divisão de responsabilidades na criação e desenvolvimento das narrativas;</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Designar tarefas específicas para cada estudante durante as sessões de RPG, encorajando a colaboração e a divisão de responsabilidades na criação e desenvolvimento das narrativas; ● Criar um ambiente inclusivo e respeitoso durante as sessões de RPG, onde todos os estudantes se sintam encorajados a contribuir e participar ativamente das atividades; 				
---	--	---	--	--	--	--

<p>desenvolvimento da criatividade e imaginação;</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Fomentar o gosto pela literatura e jogos de RPG entre os estudantes, proporcionando-lhes experiências significativas e prazerosas durante as sessões do projeto. 	<p>desenvolver suas habilidades de escrita e narrativa.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Estabelecer momentos específicos para que os estudantes possam compartilhar suas ideias, opiniões e contribuições durante as sessões de RPG; ● Organizar sessões de pesquisa em grupo, onde os estudantes possam trabalhar juntos para coletar informações e aprofundar seu entendimento sobre os temas do jogo; ● Incorporar elementos de jogos e atividades lúdicas nas sessões de RPG, tornando as experiências mais dinâmicas e 				
---	---	---	--	--	--	--

		envolventes para os estudantes.				
--	--	---------------------------------	--	--	--	--

8. Projeto Laboratório de Informática

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULUM EM MOVIMENTO	METAS DO PDE E/OU PPA E/ OU PEI E/OU ODS 4	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<ul style="list-style-type: none"> Garantir que pelo menos 80% dos alunos da escola utilizem regularmente o laboratório de informática para atividades curriculares e extracurriculares até o final do ano letivo; Garantir que todos os alunos da escola tenham acesso equitativo ao 	<ul style="list-style-type: none"> Integrar atividades práticas no laboratório de informática em todas as disciplinas do currículo escolar, incentivando a utilização frequente por parte dos professores e alunos; Desenvolver programas extracurriculares atrativos e 	<ul style="list-style-type: none"> Colaborar com os professores de cada disciplina para desenvolver planos de aula que incorporem atividades práticas no laboratório de informática, alinhadas aos objetivos de aprendizagem de cada matéria; Oferecer treinamentos e workshops para os professores sobre como integrar 	Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos, bem como a Educação para a Sustentabilidade	Até 2030, garantir que todos os alunos adquiram conhecimentos e habilidades necessárias para promover o desenvolvimento sustentável, inclusive, entre outros, por meio da educação para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida sustentáveis, direitos	Todos os membros da comunidade escolar	Ao longo do ano letivo de 2024

<p>laboratório de informática, incluindo aqueles com necessidades especiais, promovendo a inclusão digital e a igualdade de oportunidades;</p>	<p>relevantes que utilizem recursos do laboratório de informática, incentivando a participação voluntária dos alunos após o horário escolar;</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Adotar tecnologias e recursos acessíveis para garantir que todos os alunos, incluindo aqueles com necessidades especiais, possam utilizar o laboratório de informática sem barreiras físicas ou digitais; ● Estabelecer um sistema de agendamento flexível que permita a utilização do 	<p>efetivamente atividades práticas de informática em suas disciplinas, demonstrando o potencial educacional e pedagógico das ferramentas tecnológicas;</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Elaborar um calendário escolar que reserve horários específicos para a utilização do laboratório de informática por diferentes turmas e grupos de alunos, evitando conflitos de horários com outras atividades escolares. 		<p>humanos, igualdade de gênero, promoção de uma cultura de paz e não violência, cidadania global e valorização da diversidade cultural e da contribuição da cultura para o desenvolvimento sustentável.</p>		
--	--	---	--	--	--	--

	laboratório por diferentes turmas e grupos de alunos, garantindo que nenhum estudante seja excluído devido a conflitos de horários.					
--	---	--	--	--	--	--